Jornalistas & Cia

Edição 1.265 - 15 a 21 de julho de 2020

XP Inc.

GERDAU
O futuro se molda
Relações com Imprensa (11) 3094-6322
imprensa@gerdau.com.br
www.gerdau.com

SAMSUNG

amil

Jornalistas&Cia – 25 anos

Com apoio de ABI e ANJ, está nascendo o MediaTalks by J&Cia

Novo movimento na celebração dos 25 anos deste Jornalistas&Cia, projeto reúne correspondentes de grandes centros mundiais para analisar os avanços, os tropeços, o mercado e a sustentabilidade do negócio Jornalismo

■ Jornalistas&Cia lança em agosto o projeto internacional multiplataforma MediaTalks by J&Cia, iniciativa que pretende acompanhar os avanços da imprensa no Brasil e no mundo, debater tendências e questões que impactam o Jornalismo, repercutir nacional e internacionalmente o *Quality Journalism*, avaliar a Sustentabilidade dessa indústria e inspirar o aprimoramento da atividade, com especial atenção ao Brasil. Bilíngue (português e inglês), terá conteúdos exclusivos em séries digitais especiais temáticas (duas por ano), novos conteúdos regulares acompanhando os principais acontecimentos, site exclusivo com endereço próprio e hospedagem com destaque no Portal dos Jornalistas, redes sociais, *webinars* trimestrais e *newsletter* semanal.

▶ Entre os temas que vai abordar estão boas práticas; inovações tecnológicas; modelos de negócio; o papel das novas mídias; liberdade de imprensa e de expressão; democracia; ética, legislação, direito e justiça; independência, imparcialidade e pluralidade; credibilidade e reputação editorial e profissional; combate às *fake news*; audiência; tendências editoriais, comerciais e operacionais; práticas jornalísticas alinhadas à evolução da sociedade; e impacto das redes sociais.

▶ O projeto, que já conta com o apoio institucional de Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e de Associação Nacional de Jornais (ANJ), é uma das iniciativas para marcar as comemorações dos 25 anos deste J&Cia, que já teve recentemente o lançamento do J&Cia Academia. À frente dele estão o seu diretor (e do Portal dos Jornalistas) **Eduardo Ribeiro**; o editor **Fernando Soares**; e **Luciana Gurgel** e **Aldo de Luca**, ambos ex-O Globo e fundadores da Publicom, depois S2Publicom, adquirida em 2011 pelo IPG Group. Luciana e Aldo vivem atualmente em Londres e são membros da Foreign Press Association. Da capital britânica, têm colaborado com veículos brasileiros como o MyNews e o próprio J&Cia, com a coluna *Especial Reino Unido*

▶ A série de estreia, intitulada *O impacto do coronavírus sobre a imprensa*, terá textos informativos e analíticos sobre a atuação da mídia, do jornalismo e dos jornalistas na cobertura da pandemia, nos cinco continentes. Eles estão sendo produzidos com a colaboração de correspondentes que darão a visão a partir de diferentes realidades. Foram escalados profissionais de larga experiência e reconhecida credibilidade: **Cláudia Wallin** (Suécia/Península Escandinava), **Deborah Berlinck** (França), **Karina Gomes** (Alemanha), **Liz Rezende** (Austrália), **Michele Oliveira** (Itália) e **Mônica Yanakiew** (Argentina), além dos próprios Aldo De Luca e Luciana Gurgel, desde o Reino Unido. Na retaguarda, no Brasil, estará toda a equipe de Jornalistas&Cia, sob a liderança do editor executivo **Wilson Baroncelli**.

▶ Nos próximos dias entrará na rede o site do MediaTalks, que está sendo produzido em parceria com o I'Max, mas o perfil da plataforma já está disponível para Instagram, Twitter e Facebook.

▶ Para Eduardo Ribeiro, o MediaTalks é um projeto que representa a maturidade e a consolidação dessa trajetória de 25 anos do Jornalistas&Cia: "Nascemos para ser uma espécie de elo profissional entre os jornalistas de redações e os assessores de comunicação, para mostrar o vaivém do mercado. Saltamos de uma modesta página em 1995 para as mais de 20 páginas que hoje trazem informações sobre todo o mercado jornalístico e da comunicação corporativa, indo muito além daquele vaivém inicial. E agora vamos voltar nosso olhar, adicionalmente, sem nenhum prejuízo para nossos demais projetos, para o que está acontecendo no mundo, ampliando a exitosa experiência da coluna assinada pela Luciana sobre o mundo da mídia no Reino Unido. Vivemos dessa atividade, acreditamos no Jornalismo, adoramos o que fazemos e isso nos impõe o compromisso de lutar pela sustentabilidade e longevidade dessa indústria, tão fundamental para a Democracia e para a Liberdade. É o que queremos com o MediaTalks by J&Cia". Luciana diz que "tem sido gratificante compartilhar na coluna histórias e experiências da mídia britânica capazes de contribuir para que o nosso jornalismo enfrente os desafios que se apresentam". E Aldo arremata: "Estamos muito felizes com a oportunidade de ampliar ainda mais esse debate por meio da plataforma MediaTalks".

▶ Em busca de parcerias *premium*, Eduardo afirma que o MidiaTalks "identifica-se com marcas que valorizem e mantenham programas permanentes de relacionamento com a mídia, que entendam a necessidade de um jornalismo forte, independente, livre e sustentável para a construção da Democracia, e que saibam do valor que têm para a sua reputação o apoio ao Jornalismo e às causas sociais da liberdade de expressão". Os contatos dele são 11-996-892-230 e eduribeiro@jornalistasecia.com.br.

Histórias da Abril: os 70 anos do Pato Donald e o Projeto SP, a revista que não saiu – veja em Memórias da Redação, na pág. 18)

amil
XP Inc.
GERDAU O futuro se molda
SAMSUNG

Os 25 anos de J&Cia

Fevereiro/março de 2005 – Edição 477

■ A edição, que circulou no período de 23/2 a 1º/3/2005, trouxe a notícia da ida de **Ruth de Aquino**, então diretora de Projetos da Abril, para a Europa, onde passaria a ser correspondente da empresa, baseada em Paris. Hoje residindo no Rio de Janeiro, Ruth é colunista da Infoglobo.

Dos nossos leitores

(Depoimentos para a edição 1.200, que circulou em abril de 2019)

• **Claudia Rondon**, presidente do Conselho Diretivo da Associação Brasileira das Agências de Comunicação (Abracom)

O jornalista tem um papel fundamental na sociedade democrática. Quero parabenizar esses profissionais, pelo seu dia, e o Jornalistas&Cia, que se consolidou como o principal veículo de informação para os profissionais da comunicação.

• **Nelson Silveira**, diretor de Comunicação Corporativa e Marca da General Motors Mercosul

O Jornalistas&Cia é uma plataforma muito importante que tem acompanhado ao longo das últimas décadas a evolução das mídias e do jornalismo. O J&Cia tem nos mantido conectados em um contexto de profunda transformação de nossas atividades, trazendo importantes reflexões sobre os rumos do jornalismo e da comunicação. Parabéns pela edição 1.200 e pelos mais de 20 anos de relevante contribuição ao diálogo e à história. Vida longa ao Jornalistas&Cia!

Últimas

Facebook pressiona *Sensacionalista* para virar sério

■ O site Sensacionalista, de humor com notícias fictícias, foi advertido pelo Facebook e ameaçado de ser retirado do ar sem grandes explicações. O Face alega "violações contínuas dos padrões da comunidade", seja lá o que isso queira dizer.

▶ Fundado há 11 anos por **Nelito Fernandes**, sua mulher **Martha Mendonça** e o amigo **Marcelo Zorzanelli** (todos ex-Época), o Sensacionalista foi citado em reportagens de jornais pelo mundo, ganhou prêmios, teve um programa de TV e mantém coluna na Veja. Tem mais de cinco milhões de seguidores nas redes, sendo que três milhões estão concentrados no Facebook.

▶ Os (ir)responsáveis já enfrentaram até processos de figuras que são públicas mas se mostraram descontentes em ter exposição. No mês passado, os donos tiveram que retirar da página uma piada, porque um "verificador independente" alegou conteúdo falso e foi imediatamente atendido pelo hospedeiro, sem comprovação da ofensa nem direito de defesa. Nelito, Martha e Marcelo reivindicam agora mais transparência do Face. Acreditam que "as páginas devem, no mínimo, receber informações detalhadas sobre qual regra está sendo infringida". Em tempos de incentivo à diversidade de gênero, por que não o estender aos gêneros literários, no caso o humor em formato jornalístico?

Nelito Fernandes

Anuário da Comunicação Corporativa

Jornalistas e mulheres continuam com ampla maioria no segmento das agências de comunicação

■ O levantamento produzido pela edição 2020 do *Anuário da Comunicação Corporativa*, lançada recentemente pela Mega Brasil, mostra que os jornalistas continuaram a ser a principal formação dos profissionais que atuam nas agências de comunicação, respondendo, em 31/12/2019, por 49,7% do total de colaboradores. O percentual cresceu ligeiramente em relação a 2018, quando foi de 48,5%, mas abaixo do registrado em 2016, com 54,4%. É mais que o triplo da segunda formação – relações públicas –, que emprega 13,3% dos colaboradores nas agências de comunicação.

▶ Na questão de gênero, os homens perderam um pouco mais de espaço de 2018 para 2019. As mulheres saltaram de 62,5% para 65,8%, enquanto os homens encolheram de 37,5% para 34,2%.

▶ A publicação também mostra os caminhos usados pelas agências na busca de talentos, sendo disparadamente as indicações a opção preferida, representando 88,5% do universo pesquisado.

▶ A versão digital do *Anuário* é gratuita e pode ser consultada aqui. Já a versão impressa, que também está disponível, pode ser adquirida diretamente na Mega Brasil pelo valor de R$ 100. Informações com **Dalila Ferreira**, pelo 11-5576-5600 ou dalilaferreira@megabrasil.com.br.

amil
XP Inc.
GERDAU O futuro se molda
SAMSUNG

continuação - Últimas

O adeus a Alfredo Sirkis, ambientalista que começou no jornalismo

■ **Alfredo Sirkis** morreu em acidente de automóvel em 10/7, aos 69 anos, na rodovia BR-493, conhecida como Arco Metropolitano, na Baixada Fluminense. O corpo foi cremado no cemitério da Penitência, no Caju, Zona Portuária do Rio de Janeiro. Ele deixa três filhos. A Prefeitura do Rio mudou o nome da ciclovia do Leblon para ciclovia Alfredo Sirkis para homenageá-lo.

▶ Ele estava com 69 anos e era um dos mais importantes ambientalistas brasileiros. Foi fundador do Partido Verde e, como coordenador do Fórum Brasileiro de Mudança de Clima, levou o Brasil a ratificar o Acordo de Paris. Durante o mandato de deputado federal, presidiu a Comissão Mista de Mudança do Clima no Congresso Nacional e foi um dos vice-presidentes da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados. No Rio de Janeiro, vereador por três mandatos, foi secretário municipal de Urbanismo e de Meio Ambiente. Participou como membro da delegação brasileira nas conferências do Clima de Montreal, Bali, Copenhagen, Durban, Varsóvia, Lima, Paris, Marrakech e Bonn.

Alfredo Sirkis

▶ Poucos conheceram, porém, sua trajetória como jornalista. Líder estudantil no final dos anos 1960, participou da luta armada contra o regime militar. Exilado na França, começou a trabalhar em 1973, em Paris, no recém-fundado Libération, dirigido por Jean Paul Sartre, e foi depois correspondente do jornal em Santiago e Buenos Aires. De volta à Europa, em Portugal, colaborou com Expresso e Gazeta da Semana, assim como República, Diário Popular, Diário de Lisboa. Foi redator do Jornal Novo, editor internacional de Página Um e redator-chefe da edição em português de Cadernos do Terceiro Mundo. Nessa época, também colaborou com Le Monde Diplomatique. Durante os mais de oito anos de exílio, na década de 1970, trabalhou sob o pseudônimo de Marcelo Dias.

▶ Já no Brasil, anos 1980, foi repórter de Veja e IstoÉ; colaborou com Pasquim, Playboy, Jornal de Domingo e Shalom. Além de elaborar roteiros para a TV Globo, foi colaborador de O Globo, Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo, Valor Econômico e Correio Braziliense. A prática do jornalismo impresso contribuiu para o desempenho como escritor. Ele lançou seu décimo livro poucos dias antes do acidente. O título *Descarbonários* é uma referência ao seu primeiro livro *Os carbonários*, sobre a luta armada, vencedor do *Jabuti* de 1981, e o interesse em que se concentrou, as emissões de carbono.

Elizeth Cardoso, 100 anos

Por Assis Ângelo

Tinha dez anos de idade, quando se viu obrigada a abandonar os estudos para ajudar a família, constituída de pai, mãe e mais cinco irmãos.

Elizeth Moreira Cardoso nasceu no dia 16 de julho de 1920, no Rio de Janeiro.

O pai, Jaime, era violonista e adorava levar a filha para cantar nas festas.

Aos 16, 17 anos Elizeth saiu de casa por não suportar mais brigar com o pai. Nessa época namorava o jogador de futebol Leônidas da Silva, que entraria para a história como o *Diamante Negro*.

Leônidas foi o jogador mais importante da copa de 1938, mas o pai de Elizeth não gostava disso. Por isso ela saiu de casa.

A vida dessa artista foi muito atribulada, enfrentou muitos preconceitos.

Iniciou a carreira artística pelas mãos de Jacob do Bandolim (1918-1969), na antiga Rádio Guanabara.

Era ainda muito jovem quando encontrou à sua porta um bebê dentro de um cesto. Era uma menina. Não pensou duas vezes e a adotou.

Grana curta, poucos convites para cantar e muito trabalho para cuidar da bebê. A essa altura, ela já se casara e ganhara um filho. Para suportar o tranco, aprendeu a dirigir e durante quase dez anos sustentou-se e a seus filhos dirigindo táxi nas ruas do Rio.

Na discografia de Elizeth, a *Divina*, constam uns 20 discos de 78 rpm e 40 LPs, entre os quais o intitulado *Canção do Amor Demais* (1958). Esse disco, é considerado um marco da Bossa Nova.

Elizeth apresentou-se na França e gravou discos em Japão, Portugal e Venezuela.

Um causo: ela namorava, em 1966, o sambista Ciro Monteiro. Briga vai, briga vem entre eles, Elis Regina achou de dar pitaco. Ela retrucou: "Se você não gosta de mim como cantora, não se intrometa na minha vida". Consta que Elis nutria um certo ciúme da *Divina*.

Elizeth Cardoso Moreira morreu em 7 de maio de 1990, de câncer.

O acervo do Instituto Memória Brasil (IMB) abriga quase todos os discos que Elizeth Cardoso gravou.

Contatos pelos institutomemoriabrasil@gmail.com, www.institutomemoriabrasil.org.br, http://assisangelo.blogspot.com, 11-3661-4561 e 11-985-490-333.

Coronavírus

O coronavírus e os veículos de comunicação – XIX

Abracom define protocolos de retomada para agências

■ A Associação Brasileira das Agências de Comunicação (Abracom) anunciou em 9/7 os protocolos de retomada para a reocupação dos escritórios de suas agências associadas. A orientação geral é de que a retomada seja lenta, gradual e baseada em etapas progressivas, com medidas constantes de higienização, espaçamento entre mesas e escalonamento de equipes e horários.

▶ Segundo a entidade, ainda na primeira semana das medidas restritivas, 91% dos trabalhadores do setor já estavam em *home office*, chegando a 100% do efetivo na semana seguinte. "Com uso intensivo de tecnologia, organização do fluxo de trabalho e engajamento das equipes, as agências associadas Abracom mostraram capacidade de manter seus profissionais protegidos do contágio no ambiente de trabalho ou em atividades profissionais", destacou a associação em nota.

▶ Pesquisa realizada em 2 e 3/7 apontou que 36% das empresas pretendem reocupar seus escritórios somente após a liberação geral das atividades econômicas nas cidades onde estão situadas. Em 18,4% dos casos, o intuito é retomar já a partir de 1º/8, enquanto 17,3% marcaram o retorno para setembro, 13,3% para outubro, e 10,7% não pretendem reocupar as estações de trabalho antes de 2021. Juntas, as associadas empregam mais 15 mil profissionais em todo o País.

▶ Confira no Portal dos Jornalistas as orientações emitidas pela entidade.

E mais...

■ A Latam Intersect PR está fazendo uma pesquisa para tentar entender como jornalistas e profissionais de comunicação enfrentam a crise da Covid-19. Segundo a agência, as respostas serão anônimas. O questionário está no link *A imprensa e o impacto da Covid-19*.

■ O projeto *Bora Testar*, criado pelas agências Outdoor Social, Alchemy Strategy e Latam Intersect PR, vai levar testes de Covid-19 para favelas de todo o País. A primeira fase da campanha atenderá a oito comunidades em São Paulo e Rio de Janeiro.

▶ As equipes que aplicarão os testes serão formadas por profissionais de saúde e moradores locais que portarão termômetros e oxímetros. É possível fazer doações em qualquer valor acima de R$ 10 na plataforma de arrecadação do projeto.

■ **Mauro Teixeira**, que dirige as áreas de comunicação financeira e *advocacy* da LLYC e que se tem dedicado em especial à gestão de reputação para situações de recuperação judicial das companhias, sobretudo por causa da gravidade da pandemia, publicou artigo sobre o tema no Linkedin. Interessados podem conferir a íntegra aqui.

Mauro Teixeira

Internacional

LLYC identifica desafios-chave dos CMOs na pandemia

■ A consultoria LLYC está divulgando seu novo levantamento que mostra a nova realidade que os profissionais de marketing e suas organizações enfrentam após a irrupção da Covid-19. Realizado no período de 21/5 a 5/6, com a participação dos responsáveis pelo marketing de empresas líderes em dez mercados (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, México, Portugal, Panamá, Peru e República Dominicana), o estudo teve como objetivo identificar os desafios-chave dos CMOs. Os principais são:

- A maioria das empresas participantes optou por promover publicidade, ofertas e promoções em seus próprios canais e mídias digitais e de terceiros. As relações públicas tiveram sua prioridade aumentada e o marketing de influenciadores foi mantido. As demais ações publicitárias foram contidas ou paralisadas, buscando priorizar aquelas com uma relação mais positiva entre o lucro por venda e seu custo direto, a fim de cuidar da saúde financeira e do fluxo de caixa.
- A experiência geral do consumidor e o aumento da segurança e da confiança em todas e cada uma de suas fases torna-se um desafio-chave para CMOs das organizações. Fortalecer o atendimento ao cliente e apostar em certificações de segurança e qualidade são as ações de maior prioridade para superar esse desafio.
- O surgimento da crise da saúde reforçou ainda mais a aposta por uma empresa com propósito. Entre os propósitos mais proeminentes, estão: a preocupação com a segurança pessoal, a convivência e a sensibilidade em relação ao respeito e aos cuidados com os idosos – grupo populacional que mais sofreu com a pandemia.
- A pandemia vivida é percebida pelo CMO e suas organizações como um catalisador para o desenvolvimento e promoção de uma cultura empresarial mais colaborativa entre as áreas, com agilidade na detecção e superação de desafios e focada na experiência e comunicação com o cliente.

■ O relatório completo pode ser baixado por aqui.

Outras iniciativas

Pesquisa evidencia a precarização do trabalho de jornalistas na pandemia

■ Os resultados da pesquisa *Como trabalham os comunicadores em tempos de pandemia da Covid-19?*, realizada pelo Centro de Pesquisa em Comunicação e Trabalho (CPCT) da ECA-USP, indicam que a crise aumentou a insegurança dos profissionais. O levantamento contou com a colaboração de 557 participantes de todo o País, sendo um de Portugal, que responderam de maneira remota, entre 5 e 30 de abril, o questionário formulado pelo grupo científico.

▶ O estudo mostra que a situação de precarização do trabalho, em especial dos jornalistas, agravou-se e tornou-se ainda mais evidente com as condições impostas pela Covid-19. Entre os resultados que despontaram estão o aumento da jornada de trabalho e a intensificação da atividade, com uso de equipamentos dos próprios trabalhadores, que ainda têm de cuidar da manutenção e assumir os custos dessa infraestrutura, muitas vezes montada em virtude justamente da situação gerada pelo novo coronavírus.

▶ "A pandemia da Covid-19 encontra o setor da comunicação em profunda crise, com um quadro bastante dramático para o mundo do trabalho dos comunicadores: demissões, contratos precários, rebaixamento salarial, densificação do trabalho, todo tipo de estresse, além do quadro de incertezas sobre o futuro", diz **Roseli Figaro**, coordenadora do CPCT.

▶ Outras questões que emergiram foram a utilização elevada das plataformas e aplicativos no processo produtivo para a organização, o controle da gestão do trabalho, da rotina laboral (que acaba dividida, com muitas dificuldades, entre os cuidados com a casa e os filhos) e do fluxo de informação.

▶ A desilusão com o futuro fica bastante evidente nos depoimentos dados pelos profissionais. Aparecem a incerteza e a preocupação com a manutenção dos trabalhos, de se contaminarem e transmitirem o vírus à família, além do receio dos serviços de saúde públicos e privados não darem conta de tratar dos pacientes infectados e, pior, o temor de morrerem em virtude da Covid-19.

Jornalistas & Cia Academia — Especial Covid-19

Na pandemia, ESPM inova no ensino e na produção experimental em jornalismo

Por ***Antonio Rocha Filho*** *(*)*

Com atividades mantidas remotamente, alunos produzem conteúdo jornalístico em formatos variados e fazem transmissão inédita de telejornal ao vivo com estudantes das unidades de SP, Rio e Porto Alegre

O jornalismo, como todas as atividades sociais, teve de se reinventar na pandemia do novo coronavírus. Não foi diferente no ensino e na prática laboratorial do curso de Jornalismo da ESPM-SP. Com atividades exclusivamente online, os estudantes, sob a orientação de professores, fizeram 165 trabalhos jornalísticos, em diferentes formatos e suportes, produto das dez oficinas do Centro Experimental de Jornalismo (CEJor) e de disciplinas do curso.

O resultado ao fim do semestre letivo é um marco, tanto no volume produzido quanto na diversidade de temas e na variedade de formatos. Os trabalhos podem ser vistos no Portal de Jornalismo, que foi reformulado durante a pandemia. A produção mostra que é possível inovar e encontrar saídas em situações adversas, desde a prática laboratorial na faculdade.

A direção da ESPM-SP suspendeu as atividades presenciais em 12 de março em todos os *campi*. Após 11 dias, as aulas dos cursos de graduação foram retomadas, ao vivo e online, nos mesmos horários da grade horária regular, com os respectivos professores.

No Centro Experimental de Jornalismo, as atividades foram reiniciadas em 30 de março por meio de videoconferências no Zoom. O centro divide-se em quatro ambientes: Agência de Jornalismo, Laboratório de Formatos Híbridos, ComCorp (comunicação corporativa) e EmpreendaJor (empreendedorismo). Ele oferece dez oficinas: Portal de Jornalismo, Audiovisual, Linkados na Área (programa de entrevistas), Radiojornalismo, Fotojornalismo, Jornalismo Esportivo, Revista Plural, LabFor (Laboratório de Formatos Híbridos em Jornalismo), ComCorp (agência de comunicação corporativa) e EmpreendaJor (projetos empreendedores em jornalismo).

Em todas as atividades do CEJor, os cerca de 90 alunos e oito professores orientadores tiveram de adaptar o processo de produção jornalística usando aplicativos de conversas, redes sociais e novos *softwares* para edição de áudios e vídeos.

Na oficina do Portal de Jornalismo, com os professores **Francine Altheman** e **Paulo Ranieri**, os alunos fizeram 34 matérias, principalmente com textos e fotos, sobre assuntos relacionados à Covid-19, além da cobertura de eventos da ESPM.

Na revista Plural, sob orientação de **Claudia Bredarioli**, foi feita uma edição especial sobre os efeitos da pandemia. Em 14 reportagens, ela aborda assuntos como novas formas de organização e convívio social; reflexos psicológicos e físicos da quarentena; importância do jornalismo no combate à desinformação; impacto nas competições esportivas e no setor de espetáculos; aumento da violência contra a mulher; subnotificação de casos da Covid-19 no Brasil; e efeitos para o sistema de saúde. A íntegra das páginas pode ser vista em site específico.

Capa da edição 17 da revista Plural, lançada em junho

Jornalistas & Cia Academia Especial Covid-19

O Laboratório de Formatos Híbridos em Jornalismo (LabFor), com o professor **André Deak**, participou da Plural. Com levantamento de dados oficiais sobre a Covid-19, elaborou gráficos que permitem entender a evolução da doença no Brasil. O LabFor organizou uma *live* com **Marcelo Toledo**, especializado em jornalismo de dados e criador da Lagom Data. Os estudantes do LabFor colaboraram ainda para a criação do site O Caminho do Lixo. O conteúdo, multimídia, discute os resultados da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que completa dez anos. É o produto de uma oficina de iornalismo investigativo, realizada como projeto piloto a partir de 2019, sob a coordenação de **Egle Spinelli** e **Renato Essenfelder**.

Aline Midlej, da Globo News, entrevistada no Linkados em Casa

Os alunos do Linkados na Área, que se tornou temporariamente o Linkados em Casa, gravaram oito entrevistas, com orientação da professora **Heidy Vargas**. Entre os entrevistados estiveram **Aline Midlej**, apresentadora da GloboNews, o jornalista **Mauro Beting** e o humorista Fabio de Luca, do Porta dos Fundos.

A oficina de Audiovisual, com **Heidy Vargas**, fez 17 programas da série *Quarentena em Pauta*. Quatro programas trouxeram perfis de grupos vulneráveis, como índios e quilombolas. Nos outros, foram entrevistados médicos, psicólogos, jornalistas, economistas e especialistas em educação, como Claudia Costin.

A partir de material de disciplinas do curso, foram gravadas sete edições do programa *Planeta ESPM em Quarentena*, com a professora **Egle Spinelli**, e foram transmitidas ao vivo, pelo Facebook, três edições do telejornal *ESPM no Ar*, com a professora Heidy Vargas. Em iniciativa inédita, o telejornal foi feito pela primeira vez com participação simultânea ao vivo de estudantes das unidades da ESPM de SP, Rio e Porto Alegre. E foram veiculados seis documentários relativos à pandemia, de disciplina do curso, com coordenação de Heidy Vargas.

ESPM do Ar, transmitido ao vivo, reuniu pela primeira vez alunos de três unidades

Na oficina de Fotojornalismo, com **Erivam de Oliveira**, foram realizados 54 trabalhos, entre ensaios, séries especiais (*Pelo Mundo* e *Memórias do Fotojornalismo*), coberturas de eventos e pautas para a Plural.

Em Radiojornalismo, sob orientação de **Patricia Rangel**, os alunos fizeram dez *podcasts* sobre a pandemia, cinco deles na série *Missão Covid* e cinco na série *Ligados e Isolados*.

A oficina de Jornalismo Esportivo, com **Patricia Rangel**, produziu oito reportagens com textos e fotos. Foi realizado também um *webinar* com o jornalista **Marco Aurélio Souza**, da Globo.

Os alunos da ComCorp (agência de comunicação corporativa) atenderam a um cliente no semestre, o Instituto Verter, ONG que atua em saúde ocular. Orientados pela professora **Patricia Gil**, os estudantes elaboraram um plano de comunicação para a entidade.

O Portal de Jornalismo da ESPM-SP foi reformulado. Além de facilitar acesso ao conteúdo laboratorial dos alunos, o novo Portal tem *links* para outros ambientes digitais em que são publicados trabalhos dos estudantes, como os blogs Pesponto em Pauta (moda) e De Olho na Carreira (carreiras). O site traz ainda acesso direto ao material dos alunos veiculado em canais de parceiros do curso, como rádio CBN, Corinthians TV, Futura e BOL.

O CEJor tem perfis nas principais redes sociais, além de canal no YouTube. As postagens incluem transmissões ao vivo de eventos, programas e *lives*. A página da Agência de Jornalismo no Facebook tem 2.780 curtidas e 3.044 seguidores.

O material feito pelos alunos do curso de Jornalismo da ESPM-SP, que tem coordenação de **Maria Elisabete Antonioli**, no semestre marcado pela pandemia mostra que características da atividade dos jornalistas no dia a dia da profissão foram exercitadas, em especial a adaptação a situações adversas.

O conteúdo fica disponível online e serve como portfólio quando os estudantes buscam estágio ou o primeiro emprego. O índice de empregabilidade dos formandos gira em torno de 85%.

Em tempos de pandemia, o jornalismo se renova. O espaço laboratorial acadêmico é o embrião dos profissionais que estarão no mercado de trabalho nos próximos anos. Que venha o próximo semestre!

(*) **Antonio Rocha Filho** é professor do curso de Jornalismo da ESPM-SP e supervisor do Centro Experimental de Jornalismo (CEJor) da faculdade. Trabalhou por 24 anos no Grupo Folha (1989-2013) e teve passagens pelos grupos Globo e Abril.

XP Inc.
GERDAU O futuro se molda
SAMSUNG
amil

Reino Unido – Especial

"Meu crime? Ser um jornalista na América de Trump"

Por Luciana Gurgel (@lcngur), especial para o J&Cia

Luciana Gurgel

Um episódio de ameaça à liberdade de imprensa vem causando indignação na Grã-Bretanha desde a semana passada, mesmo tendo ocorrido do outro lado do Atlântico. **Andrew Buncombe**, correspondente-chefe do jornal britânico Independent nos Estados Unidos, foi preso em 1º/7 ao cobrir manifestações raciais em Seattle, desencadeando uma onda de protestos nos meios políticos e jornalísticos.

Por coincidência, começou a funcionar na última segunda-feira (13/7) no Reino Unido o Comitê Nacional de Segurança dos Jornalistas, que reúne representantes de Governo, Imprensa, Inteligência e Segurança Pública. O objetivo é assegurar aos profissionais o exercício da profissão sem riscos.

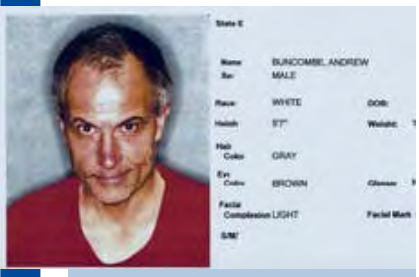
"Meu crime? Ser um jornalista na América de Trump" – O episódio ocorrido com Buncombe vem ganhando ares de crise diplomática. A embaixadora britânica formalizou reclamação junto ao Departamento de Estado e à Casa Branca.

O relato do jornalista é impressionante. Ele conta que se identificou como membro da imprensa credenciado pelo Departamento de Estado e não ultrapassou áreas restritas nem obstruiu o trabalho da polícia. Mesmo assim foi algemado e levado ao distrito policial em uma viatura com ativistas também presos na mesma operação.

Foi fichado, teve o celular confiscado e ficou em uma cela por seis horas, sem medidas de isolamento para proteger contra o coronavírus. Teve que entregar pertences e usar uniforme de presidiário. Não recebeu autorização para ligar para um advogado nem para a Embaixada. Ainda responde a processo e pode ser condenado à prisão ou ter que pagar fiança.

Comitê para proteger o trabalho da imprensa – O novo Comitê britânico não terá poderes para atuar em casos como o de Buncombe. Mas chega em boa hora, podendo ser um exemplo para outros países em um momento em que se somam ataques à prática da profissão por parte de governos autoritários e de setores da sociedade, como os movimentos de extrema-direita.

A decisão de criar o grupo não foi da atual administração. Tinha sido anunciada há exatamente um ano, depois que o Reino Unido sediou a conferência mundial sobre Liberdade de Imprensa, dias antes de primeira-ministra Theresa May deixar o posto.



Buncombe fichado pela polícia americana

O Comitê vai se reunir duas vezes por ano e terá a missão de monitorar o progresso na área. A primeira tarefa é desenvolver um Plano de Ação Nacional para resguardar profissionais de imprensa contra danos físicos e ameaças.

No discurso que abriu os trabalhos, John Whittingdale, ministro da Mídia e Dados, ressaltou que, embora o país não enfrente os mesmos problemas de outras nações, é necessário atuar proativamente para garantir um ambiente seguro para os jornalistas trabalharem.

Imagem do Governo arranhada por embates – Certamente o Reino Unido não se encontra no estágio preocupante de outras nações, incluindo os Estados Unidos, onde mais de 50 jornalistas já foram presos devido aos protestos raciais. Mas também não anda muito bem visto por organizações engajadas na defesa da liberdade de imprensa.

A administração de Boris Johnson tem tido embates com jornalistas que cobrem o Governo. Desagradou ao anunciar mudanças no sistema de *briefings*. E não esconde o desconforto com a presença de profissionais de veículos críticos.

Ao ponto de, no fim de maio, o International Press Institute e a Media Freedom Rapid Response (MFRR) dirigirem ao primeiro-ministro uma carta conjunta expressando preocupação com movimentos no sentido de bloquear certos jornalistas ou veículos.

A carta cita a polêmica declaração de Lee Cain, chefe da comunicação de Johnson, que afirmou: "Estamos à vontade para informar a quem quisermos, quando quisermos". Posição discutível considerando que as informações do Governo são de interesse público.

Parece que o novo Comitê não precisará mesmo se ocupar de situações ocorridas fora das fronteiras do país. Deve ter trabalho doméstico a fazer.

Nacionais

Morre Raul Wassermann, fundador do Grupo Editorial Summus

■ Morreu em 9/7, aos 77 anos, **Raul Wasserman**, fundador do Grupo Editorial Summus, vítima de complicações do tratamento de um câncer que enfrentava há 12 anos. O velório e sepultamento foram reservados à família por causa da pandemia de coronavírus.

▶ Formado em Engenharia pelo Mackenzie, ainda na faculdade entrou como sócio da gráfica Planinpress, que se tornaria uma das maiores produtoras de *house organs* no País. Posteriormente, fundou o Grupo Editorial Summus, hoje uma referência em títulos de não-ficção nas áreas de Educação, Comunicação, Psicologia e Saúde.

▶ Raul foi fundador e presidente da Associação Brasileira de Direito Reprográfico (ABDR), entidade que defende os direitos de autores e editoras contra a cópia não autorizada. Foi por cerca de 20 anos membro ativo da Câmara Brasileira do Livro (CBL), que presidiu entre 1999 e 2002. Promoveu importantes avanços na *Bienal do Livro* e ajudou a desenvolver feiras locais, como a de Ribeirão Preto, uma das mais populares. Integrou ainda o Conselho da International Federation of Reprografic Rights (IFFRO).

Raul Wassermann

Câmera Record tem cenário hiper-realista

Sérgio Aguiar

■ O programa *Câmera Record*, que vai ao ar aos domingos às 23h30, com apresentação de **Sérgio Aguiar**, tem nova identidade visual. Resultado do trabalho de um semestre das equipes internas de Computação Gráfica e de Videografismo da Record TV, vem com cenário e pacote gráfico (logomarca, vinheta e trilhas) idealizados no novo conceito.

▶ Um projeto de tecnologia gráfica permite que o tema do programa integre-se ao cenário com imagens hiper-realistas. "Até pouco tempo, cenários virtuais pecavam por detalhes como falta de sombra e reflexos. Agora, o telespectador terá a sensação de estar diante de um palco verdadeiro", diz **Rogério Gallo**, diretor de Criação do Jornalismo da Record.

▶ Não há círculos, como palco arredondado, uma tradição em TV. E não há limites nas bordas laterais, dando uma sensação de infinito. Por fim, a única fonte de iluminação será um painel de cubos localizado ao fundo, como um mosaico. São usadas cores sóbrias, com tons de cinza, preto, vermelho e branco. Os elementos gráficos funcionam como uma animação, e assim, a base do cenário é a sempre a mesma, mas os painéis que podem surgir mostram imagens relacionadas ao assunto abordado.

Abertas, inscrições ao *Jatobá PR* terão desconto de 20% até 31/7

Certame prevê descontos adicionais e progressivos pelo número de inscrições realizadas

■ Abertas desde 6/7, as inscrições à edição 2020 do *Prêmio Jatobá PR* poderão ser feitas com desconto de 20% até o final de julho. Além disso, o certame passou a contar, este ano, com facilidades adicionais para as organizações interessadas, que poderão pagar antecipadamente pelo número de *cases* que desejam inscrever, aproveitando o desconto e deixar para fazer as inscrições depois, até 5 de outubro, quando se encerra o prazo. "Outra facilidade é a possibilidade de iniciar as inscrições dos *cases* no site da premiação agora ou em outro momento qualquer e fazer o pagamento mais à frente, dentro dos prazos definidos pelo Regulamento", diz **Decio Paes Manso**, diretor do Grupo Empresarial de Comunicação (Gecom), instituição mantenedora da premiação.

▶ Segundo ele, "é importante registrar que o *Jatobá PR* passa a contar, a partir deste ano, com quatro verticais de premiação: Grandes Agências, Agências-Butique, Organizações Empresariais e Administração Pública Direta. São, no total, 20 categorias, dez delas exclusivas para as agências (Grandes e Butiques), cinco para as Organizações Empresariais e cinco para a Administração Pública Direta". Paes Manso salienta que "além dessas 20 categorias, que representarão 30 premiações – pois as das agências são em dobro, para Grandes e Butiques –, também serão premiadas as Organizações do Ano, das quatro verticais, e o Case do Ano, totalizando 35 premiações.

▶ **Hélio Garcia**, também diretor do Gecom, explica os benefícios do desconto para quem antecipar as inscrições: "As agências, empresas ou autarquias públicas poderão pagar pela quantidade de inscrições de *cases* que estão prevendo inscrever, aproveitando os descontos por antecipação, e subir os *cases* completos depois, quando estiverem de posse de todos os elementos. O crédito em inscrições ficará guardado em página própria no site até que as inscrições definitivas sejam feitas". Garcia lembra ainda que o inverso também passa a valer a partir deste ano: "No caso de organizações que já tenham *cases* prontos, mas prefiram pagar as inscrições mais à frente, elas poderão iniciar o processo já. Os *cases* ficarão guardados na respectiva página até que o pagamento correspondente seja feito".

▶ As inscrições ao *Jatobá PR* vão até 5 de outubro e poderão ser inscritos *cases* de PR produzidos entre 1° de janeiro de 2019 e 30 de setembro de 2020. Informações sobre a premiação podem ser conferidas no Regulamento ou com a assistente **Dalila Ferreira**, pelo dalilaferreira@megabrasil.com.br.

Talentos NEGROS &Cia

(Com curadoria do Banco de Talentos Negros)

Iasmin Soares (PB) – Estudante de Jornalismo

Aluna do quinto período de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba, **Iasmin Soares** (83-987-339-805 e mariaiasmincostasoares@hotmail.com) é assistente em uma produtora de cinema e vídeos. Ao longo de sua curta, porém, intensa iniciação profissional no Jornalismo, atuou como Social Media da Agência Íris, e repórter e Social Media do Comitê de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher da UFPB. Mantém um perfil com textos autorais na plataforma Medium, dentre os quais um emocionante relato sobre como transformou o racismo enfrentado no período de colégio em combustível para tornar-se uma profissional engajada e resistente na luta contra o racismo e outras injustiças sociais.

Iasmin Soares

João Victor Vieira (SP) – Jornalista

Com oito anos de experiência em produção de conteúdo, e passagens por Hypeness, Vírgula, Yahoo e Terra, o jornalista **João Victor Vieira** (victorvieira.joao@gmail.com) atua desde 2018 como Especialista de Conteúdo do Pag Seguro, plataforma do UOL. Ele é responsável pela disseminação de cultura de inovação a partir da produção de conteúdo dentro da companhia. "Minha prioridade é transmitir mensagens que sejam compatíveis com meu objetivo de promover inovação social de impacto com foco em pessoas, dando visibilidade a histórias escondidas pelo Brasil e levando em consideração a complexidade do país em que vivemos e seus problemas, como invisibilidade de questões raciais", destaca.

João Victor Vieira

Estes e outros currículos estão disponíveis na plataforma do Banco de Talentos Negros. Envio ou solicitação de currículos pelo bancodetalentosnegros@gmail.com.

Sudeste

São Paulo

Dança das cadeiras movimenta redações de Quatro Rodas e Jornal do Carro (Estadão)

■ A semana passada foi marcada por uma intensa dança das cadeiras nas redações de Quatro Rodas e Jornal do Carro (Estadão). A revista da Editora Abril comunicou a saída do editor de mídias digitais **Leonardo Felix** e a contratação dos repórteres **Igor Macário**, que estava no Jornal do Carro há seis anos, e de **Isadora Carvalho**, que retorna à casa após um período de dois anos na Bufalos. Isadora desligou-se da produtora em maio.

▶ Com a ida de Igor para Quatro Rodas, o caderno automotivo do Estadão contratou **Vagner Aquino** (ex-Grupo Printer e Diário do Grande ABC – vagner.aquino@estadao.com), que desde o começo de março era editor de conteúdo do Auto+. Ainda não foi definido um substituto para ele no programa semanal da RedeTV.

Leonardo Felix

Isadora Carvalho

Igor Macário

Vagner Aquino

▶ Contratado como editor assistente em dezembro de 2018, depois de cinco anos atuando como repórter do *UOL Carros*, Leonardo assumiu em julho do ano passado a edição das mídias digitais da Quatro Rodas. Vale lembrar que o *site* da publicação foi recentemente apontado como o *+Admirado da Imprensa Automotiva*, em eleição promovida por Jornalistas&Cia Imprensa Automotiva. Enquanto não define seus novos rumos profissionais, ele atende pelos 11-953-375-677 e leonardo.h.felix@gmail.com.

Sindicatos acionam Editora Abril na Justiça por pagamento menor do FGTS

■ Os sindicatos dos Jornalistas de São Paulo (SJSP) e dos Administrativos de São Paulo entraram na Justiça contra a Editora Abril por ter pagado apenas 20% da multa sobre o FGTS (o equivalente a metade do valor devido) de jornalistas e administrativos demitidos a partir de abril.

Onildo Lima

▶ A empresa alegou motivo de força maior com base na MP 927/2020, que garante a possibilidade de redução de jornada de trabalho e salário durante a pandemia. Porém, de acordo com a lei, a redução da multa sobre o FGTS em demissão sem justa causa por iniciativa do empregador só pode ser feita em caso de fechamento da empresa ou de seu estabelecimento.

▶ Em nota, o SJSP pede "que os demitidos recebam os 20% devidos; que a Editora Abril seja instada a não efetuar novas dispensas sem o pagamento integral da multa sobre o FGTS; arque com a multa do artigo 477 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) pelo atraso no pagamento das verbas rescisórias no valor de um salário de cada trabalhador; indenize cada trabalhador por dano moral no valor de três salários contratuais e seja penalizada a pagar dano moral coletivo no valor compatível a sua capacidade econômica em favor de organizações sem fins lucrativos ou ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)".

Registro-SP

E o vírus levou meu irmão

Por **Bebeto de Souza Queiroz**

*Enterramos ontem (11/7) numa campa do Cemitério da Consolação, em São Paulo, meu irmão caçula, **Guilherme Queiroz**.*

Tinha uma voz tão marcante e uma dicção tão perfeita que deixou a promissora carreira de âncora dos telejornais matinais da TV Globo, e mais recentemente da SBT, para viver apenas da locução publicitária, da venda da própria imagem e de apresentações como mestre de cerimônias.

Sua imagem era tão boa – antes de recentemente passar a cultivar com esmero uma barriguinha marota – que foi muito bem pago para fazer um anúncio de cuecas, Zorba, se bem me lembro. Deixou de cabelo em pé a velha guarda da tradicional família Souza Queiroz ao aparecer na TV usando uma das cuecas menores... e nada mais.

Escândalo familiar de verdade, Guilherme conseguiu quando aceitou ser o mestre de cerimônias da festa de lançamento da candidatura Dilma, para horror dos udenistas históricos da família, que não aceitaram sua explicação de que profissionalmente não podia ter cor política, e que seria um trabalho como outro qualquer, muito bem pago, por sinal.

Já no futebol, Guilherme não conseguia ter a mesma isenção que no trabalho. Seu e-mail era o ano de fundação do Corinthians e, às vésperas da morte, já delirando no hospital por causa da febre causada pelo vírus insidioso, sacudia um lenço que via como sendo uma entrada para o jogo do seu Coringão, e insistia que não poderia faltar.

Guilherme foi embora aos 73 anos, para um lugar reservado nas arquibancadas do andar de cima. Deixa a mulher, duas filhas, netos e três irmãos, que agora só terão dele as gravações com sua voz que, inconfidência que faço, só ficava perfeita quando ele colocava uma minúscula bolinha de chicletes entre os dois incisivos, para não ciciar.

Guilherme Queiroz

Comunicação Corporativa-SP

Gustavo Poloni deixa o Twitter e começa no Google

■ Gustavo Poloni, diretor de parceiras de notícias do Twitter para a América Latina, deixou a empresa após cerca de dois anos e meio de casa para começar no Google, contratado para o projeto *Google News Initiative*. Sobre sua passagem pelo Twitter, diz ter sido uma ótima experiência, recheada de projetos inovadores e muito apoio aos jornalistas no uso da plataforma. Gustavo já foi diretor de conteúdo da Agência Ideal e editor-chefe das revistas Galileu (Editora Globo) e TAM nas Nuvens (New Content).

E mais...

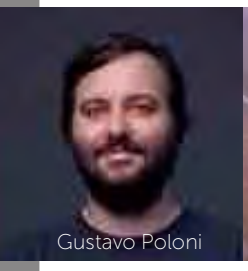
■ Adriana Rosa, que estagiou na HSM, começou recentemente como gerente na Social QI, ali assumindo a análise de dados e acontecimentos do cenário político, monitoramento, tagueamento, interação via redes sociais e coleta de informações para produção de relatório diário.

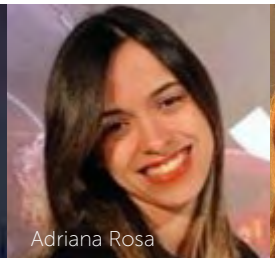
■ Beatriz Xavier é desde maio assessora de imprensa da KR2 Comunicação. Seu trabalho anterior foi na Hatsur Comunicação.

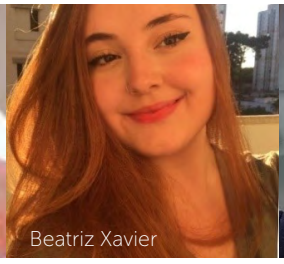
■ Clarice Wahl Poppi, diretora associada de Marketing Digital, deixou a EY, onde estava desde maio de 2008 e como diretora desde agosto de 2013. Clarice foi correspondente na BMFBovespa entre 2006 e 2007.

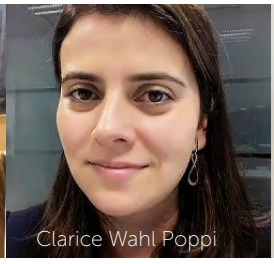
■ Daniela Cambaúva, que foi da Entrelinhas e da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo, está já há alguns meses como assessora de comunicação na Avocar Comunicação.

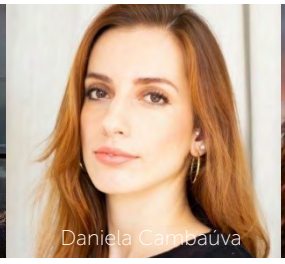
■ Elaine Luca despediu-se recentemente da NB Press, onde foi assessora de imprensa por mais de oito anos e meio, e está atuando como *freelance*. O contato pessoal dela é elainedeluca@gmail.com.


Gustavo Poloni


Adriana Rosa


Beatriz Xavier


Clarice Wahl Poppi


Daniela Cambaúva

Elaine Luca

■ Fernanda Feres, que foi da Ketchum e teve uma rápida passagem pela MSL Group, começou há alguns meses na Weber Shandwick, como analista. Está atuando no desenvolvimento de conteúdo e gerenciamento de comunidade para a página da Natura no Linkedin.

■ Giuliano Guandalini, diretor de contas, deixou a FSB há alguns meses, após um ano de casa. No período em que atuou na imprensa, foi editor de Negócios da Veja e editor assistente na Folha de S.Paulo.

■ Heloisa Nicacio, consultora de comunicação sênior, deixou a In Press Porter Novelli após seis anos e meio e está agora na FSB, atuando na conta da JBS, ao lado do time de comunicação da companhia. Ela foi anteriormente da Index.

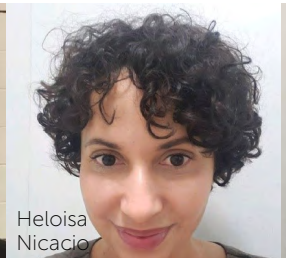
■ Juliana Borges começou há algumas semanas como analista de marketing na HSM. Ela esteve, anteriormente, por quase um ano, na MSL Group, como assistente de comunicação.

■ Luiz Gustavo Moura, gerente de comunicação corporativa e *public affairs*, deixou recentemente a FleishmanHillard, onde esteve por pouco mais de cinco anos. Ele deverá continuar na área de comunicação em um novo projeto que anunciará mais à frente. Moura já foi de Weber Shandwick, Edelman, Itaú e JeffreyGroup. O e-mail pessoal dele é gugamoura@hotmail.com.

■ Mariana Giordão Rosa mudou há alguns meses da Weber Shandwick para a Textual Comunicação e está atuando como atendimento pleno às contas dos shoppings Jardim Sul e Metrô Santa Cruz (brMalls).

Fernanda Feres

Giuliano Guandalini


Heloisa Nicacio

Juliana Borges

Luiz Gustavo Mou

Mariana Giordão Rosa

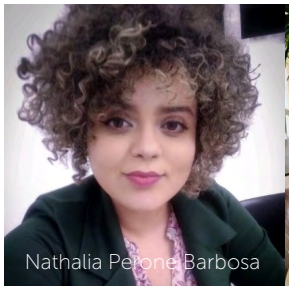
■ Nathalia Perone Barbosa, que estagiou por um ano e meio na MTX Digital, até dezembro passado, está agora na Way Comunicações, atuando como jornalista.

■ Paula Alface Dubois, diretora de atendimento, deixou a Néctar Comunicação, após pouco mais de três anos e meio de casa. Na sequência, começou como diretora executiva na FSB, agência em que já havia atuado por mais de dois anos entre 2008 e 2011 e por oito meses em 2006. Paula também esteve em Suzano, Votorantim, Máquina da Notícia e Banco Real e atuou como jornalista em Gazeta Mercantil e Diário de S. Paulo.

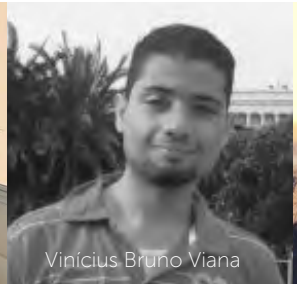
■ Vinícius Bruno Viana, que foi por mais de sete anos da SPC Brasil, começou há algumas semanas na Serasa Experian, na área de relações com a mídia. Ele também esteve por sete anos na In Press Porter Novelli.

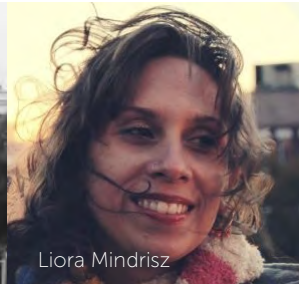
Entrou em licença-maternidade...

■ Liora Mindrisz, executiva de atendimento, há dois anos e dois meses na CDI. Formada em Jornalismo pela Metodista, já esteve também no jornal ABCD Maior e foi assessora do Instituto Acqua.


Nathalia Perone Barbosa

Paula Alface Dubois


Vinícius Bruno Viana


Liora Mindrisz

continuação - São Paulo

Dança das contas-SP

■ A MediaLink, de **Adhemar Altieri**, fechou parceria com a Hub Comm. O acordo visa a oferecer soluções em desenvolvimento de plataformas digitais, estratégias de CRM, *live marketing* e redes sociais para clientes da agência.

▶ Outra novidade por lá foi a conquista da conta da Jublia, fornecedora de tecnologia para eventos com foco na promoção de *matchmaking* e *networking*. O atendimento está aos cuidados de **Sandra de Angelis** (11-999-113-798 e sdeangelis@medialinkbrasil.com).

■ A Edelman passou a responder pela comunicação externa e interna da Microsoft no Brasil (ImprensaMicrosoft@edelman.com). Além da gestão da reputação e relacionamento com a imprensa e influenciadores, a agência atuará em digital por meio da atualização do Microsoft News Center Brasil, portal de notícias e iniciativas da companhia.

■ A Titan Pneus é o novo cliente da Advice Comunicação. A empresa americana, no Brasil há dez anos, responde pela produção e venda de pneus agrícolas das marcas Goodyear e Titan. No atendimento **Bruno Escudero** (bruno.escudero@advicecc.com e 11-5102-5258), com coordenação de **Christiane Mariotto** (christiane.mariotto@ e 11-5102-5254).

■ A Midiaria.com cuidará do relacionamento com a imprensa e influenciadores do *13º Social Media Week São Paulo 2020*, que será online de 14/9 a 8/10, tendo por tema *Human X – fator humano: como o futuro colocará as pessoas em primeiro lugar*. No atendimento, **Júlio Jordão** (julio.jordao@midiaria.com e 11-98608-7911), **Carol Herling** e **Lucas Silva**, dirigidos por **Lucas Lima**.

■ A NB Press informa ter conquistado oito contas: DeepCenter, Cadastra, Avec, Centric, Gato Galáctico, Ozllo, Navita e FreeCô. Informações com **Marina Amaral** (marinadoamaral@nbpress.com e 11-3254-6464).

Curta-SP

■ **Jamir Kinoshita** (kinoshita.jamir@gmail.com) irá ministrar em setembro (terças e sextas-feiras, das 18h às 20h), na Anhembi Morumbi, o curso livre *Public Relations: como resgatar a reputação de uma instituição em tempos de crise socioeconômica*. O curso, com direito a certificado, tem vagas limitadas. Mais informações pelo sac@educaz.com.br.

Rio de Janeiro

FSB apresenta Orla Rio

17/7 (sexta-feira) – ■ A FSB apresenta, às 15h, o *Projeto Recomeço*, um *case* que muda a orla do Rio para a era pós-Covid. Em entrevistas, Guilherme Borges, VP da Orla Rio (orlario.com.vc) explica como implementar o projeto, e **Nina Mansur**, gerente de atendimento da conta na FSB, complementa com mais detalhes. A FSB traz também, para mediação, **Rizzo Miranda,** diretora de Inovação & Digital, e **Marcella Brum**, diretora de Estratégia Digital. Os interessados podem inscrever-se aqui.

E mais...

19/7 (domingo) – ■ **Terezinha Santos** convida para uma reunião do Clube de Comunicação, agendada no Zoom, às 17 horas. Quem tiver interesse em participar pode obter mais informações, como ID da reunião e senha de acesso, no endereço terepress@gmail.com.

Vaivém-RJ

■ **Maria Clara Vieira** deixou Veja e Veja Rio no final da semana passada, depois de quatro anos e meio. Trabalhava lá desde estagiária e despediu-se com um retrospecto emocionado nas redes, tendo como fecho: "Foi uma honra e um privilégio virar gente grande dentro dela".

Maria Clara Vieira

■ **Rosayne Macedo**, no seu site Vida & Ação, conta agora com **Luciana Lage** para cuidar da seção *Agenda positiva*, que veicula às segundas feiras. Quem quiser sugerir atividades e eventos gratuitos de saúde, bem-estar e qualidade de vida pode procurá-la, até o fechamento na sexta-feira, no agendapositiva@vidaeacao.com.br.

■ **Elaine Gaglianone**, diretora na Textual Comunicação, deixou a agência há algumas semanas, após mais de sete anos de casa. Ela foi anteriormente editora sênior de produção do jornal O Dia.

Elaine Gaglianone

Curtas-RJ

George Patiño vai produzir documentário *Boleros do mundo*

■ **George Patiño Jr.** lançou campanha de financiamento coletivo pela plataforma Kickante para produzir um documentário sobre seu pai, que morreu este mês, nos Estados Unidos, em decorrência de Covid-19. Ele era dentista – foi professor assistente da Escola de Saúde Pública da Fiocruz e editor da Revista Brasileira de Odontologia –, mas ficou conhecido por seu *hobby*, cantor de boleros com o grupo musical *Los latinoamérica-nós*.

▶ Patiño comenta o filme *Boleros do mundo*: "Quero fazer um documentário que atinja o maior número de pessoas. Uma homenagem de um filho para um pai, um resgate de uma relação que se perdeu por 24 anos, mas que seja universal. Também um tributo ao bolero, gênero que está na memória de muitas gerações. As academias de dança de salão, por exemplo, foram muito importantes para a revitalização do gênero".

George Patiño

amil
XP Inc.
GERDAU O futuro se molda
SAMSUNG

Nelson Sargento como bonequinho de bolo

Zilda Raggio organiza festa para Nelson Sargento

■ Está marcado para 25/7 o lançamento do videoclipe *Agoniza mas não morre*, para celebrar os 96 anos do compositor Nelson Sargento – uma iniciativa de jornalistas para homenagear um ícone do samba no Rio.

▶ Tudo começou assim: **Zilda Raggio** fazia produção para uma novela. Entrou em contato com Nelson Sargento, um dos personagens que tinha conexão com o samba, e percebeu que ele estava triste, isolado em casa. Em conversa, revelou que "queria um bolinho no aniversário". Zilda agitou, então, uma superfesta. **Ana Condeixa** fez inúmeros contatos, **Malu Fernandes** aderiu e estendeu-os, **Célia Abend** encarregou-se do bolo, com bonequinho de biscuit vestido no verde e rosa da Mangueira.

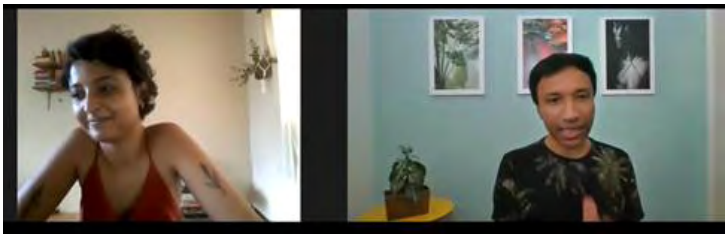
▶ Com base na gravação de Moacyr Luz, a música – que os organizadores do evento acreditam ter tudo a ver com o momento em que vivemos – tem inúmeras adesões de intérpretes, entre eles Teresa Cristina, Preta Gil, Martinália, Regina Casé, Monarco e Tia Surica. Combinaram com Nelson Sargento apenas levar um bolinho à casa dele, que comentou: "Bom é ganhar bolo, e não levar bolo no dia do aniversário". De surpresa, vão entregar o vídeo – que estará no minuto seguinte nas redes e **Renata Afonso** garantiu presença no *Encontro com Fátima Bernardes*. Para animar a festa, o time da Comlurb, com Renato Sorriso, fará uma cantata (a antiga serenata), em frente à casa dele.

Nova temporada do *Conversações* é dedicada a autoras do cenário independente

■ O programa *Conversações*, da Rede Minas, voltou ao ar em 9/7 com o tema *Especial Autoras*, destacando as mulheres nessa nova fase e como um novo formato, sendo produzido direto da casa delas. A temporada apresenta 13 episódios, com **Cláudio Henrique** conversando com as escritoras sobre a vida, obras e cotidiano, durante o isolamento provocado pela pandemia.

▶ As autoras da cena independente falam no ambiente íntimo de suas casas sobre trabalhos como poesia, contos e ilustrações. As obras mostram o universo cotidiano retratados, em letras com abordagens também sobre questões raciais, sociais e de gênero.

▶ Conversações vai ao ar às quintas-feiras, às 20h30, com reapresentações às sextas, às 4h30, e aos domingos, às 13 horas.



E mais...

■ A TV Alterosa iniciou uma fase marcada por novidades nos programas e maior interação com o público e com os internautas. Todos os programas foram modernizados, com aberturas, logos e cenários novos, mantendo uma identidade gráfica e características mais modernas. As atrações contam agora com um novo estúdio, com telão de LED de 20 m² para interações ao vivo com repórteres, transmissão da participação do público e exibição de artes e dados. O público pode conferir o *Alterosa esporte* de segunda a sexta-feira, a partir das 11h45; o *Alterosa alerta*, de segunda a sexta, a partir das 12h15; o *Alterosa agora*, de segunda a sexta, a partir das 13h30, o *Jornal da Alterosa*, de segunda a sexta, a partir das 19h20; e o *Bola na área*, aos sábados, a partir das 12h30.

TV ALTEROSA

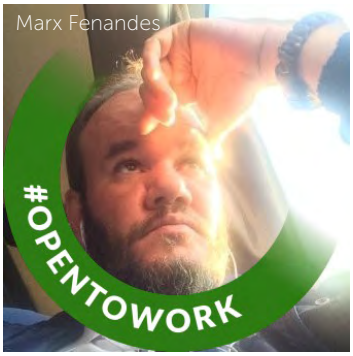
■ O Sindicato dos Jornalistas de Minas informou ter recebido informações de que quatro funcionários da Rede Record Minas contraíram Covid-19. O primeiro caso foi confirmado em 3 de julho. Trata-se de um funcionário que trabalha no *switcher*, em ambiente completamente fechado, mas ninguém que teve em contato com ele foi afastado preventivamente. Na semana passada, um funcionário da redação e dois operadores de externa, que têm contato com as equipes de reportagem, testaram positivo. Alguns trabalhadores foram afastados com sintomas de gripe e aguardam os resultados. O Sindicato solicitou ao RH o afastamento preventivo das pessoas que tiveram contato próximo com os contaminados. Também foi solicitada uma reunião com o Sindicato das Empresas Proprietárias de Rádios e Televisões para o estabelecimento de um protocolo de segurança em caso de confirmação de Covid-19.

■ A entidade está prestando serviços pelo WhatsApp durante a pandemia: basta mandar mensagem para 31-987-982-198. É possível sindicalizar-se, fazer ou renovar a carteira de jornalista.

■ A Partners (faturamento declarado de R$ 19 milhões) e a Rede (faturamento declarado de R$ 8.026.260), que lideram o mercado de Minas Gerais, são as duas únicas agências de comunicação do Estado a figurarem no ranking das grandes agências do *Anuário de Comunicação Corporativa*, respectivamente no 18º e 25º lugares. Em número de colaboradores, a Partner é a 7ª do Brasil, com 186 pessoas (dado de 31/12/2019); e a Rede, a 27ª, com 52.

▶ Entre as butiques, a Prefácio lidera, com faturamento comprovado de R$ 3.673.096 e 42 colaboradores. Vêm a seguir, em número de colaboradores, pois não informaram faturamento, Link Comunicação, com 34; Árvore Gestão de Relacionamento; com 23; e Zoom Comunicação, com 17.

■ Marx Fernandes deixou a CSN, onde esteve por pouco mais de sete anos como coordenador de Comunicação Social. Ele foi anteriormente da FSB, em Belo Horizonte, tendo ali atuado por três anos e meio. E passou três anos no Diário do Comércio de BH, como repórter. O contato dele é marxdf@hotmail.com.



Marx Fenandes

*(*) Com a colaboração de **Admilson Resende** (aresende@zoomcomunicacao.com.br – 31- 8494-9605), da Zoom Comunicação (31-2511-3111 / 8111)*

Sul

Rio Grande do Sul (*)

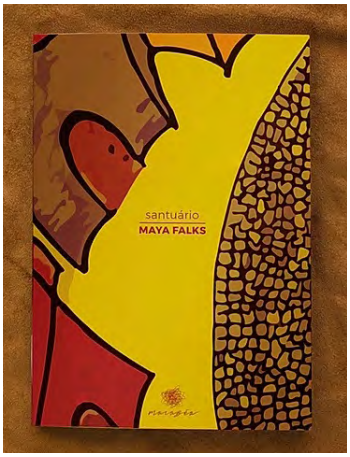
■ Com o objetivo de provocar o debate e estimular a busca por alternativas que ajudem a minimizar o impacto da pandemia na economia do Rio Grande do Sul, a Gaúcha vai dedicar mais um espaço da programação para, semanalmente, ouvir representantes de setores econômicos do Estado. Essa é a proposta do *Painel Atualidade*, que estreou nesta quarta-feira (15/8), das 9h às 10h, com entrevistas que englobam indústria, comércio, serviços e agronegócio.

■ No mês em que completa 38 anos, o *Veículos & Velocidade*, de **Celso Ferlauto**, anuncia a estreia do *Papo de Carro*, um quadro ao vivo em sua página no Facebook. A atração vai ao ar às segundas-feiras, a partir das 21h30, e conta com as participações de **Guilherme Rockett** e **Vinicius Ferlauto**.

■ **Ciro Götz** está fazendo o pré-lançamento de seu primeiro livro, *As Vozes do Gol – História da Narração de Futebol no Rádio de Porto Alegre* (Insular). A obra relata a trajetória dos narradores da capital gaúcha em três períodos distintos: desbravadores, paradigmáticos e contemporâneos, de 1931 à atualidade. Götz também lançou uma página no Facebook e um canal no YouTube, que estão sendo alimentados com conteúdos exclusivos sobre o livro. Além de fotos e vídeos com narrações, serão incluídas entrevistas inéditas. O lançamento será em agosto, mas interessados na obra podem reservá-la com o próprio autor pelas redes sociais destinadas ao projeto.

■ **Sérgio Trein e Taís Seibt** lançaram o curso online *Marketing Eleitoral na Era das Fake News*. As inscrições estão disponíveis pela plataforma Udemy, onde o curso também será disponibilizado sob demanda. Mais informações pelo contato@afonte.info.

■ **Maya Falks** lança seu quinto livro, *Santuário*. A autora é publicitária e jornalista, cinco vezes premiada no concurso *literário Oscar Bertholdo*, recordista de prêmios na Academia Caxiense de Letras e participante de mais de uma dezena de antologias. São 20 contos que, reunidos, transformam-se num romance narrado por várias vozes, nenhuma delas comprometida com a realidade. Mais detalhes aqui.



■ Alunos de Jornalismo da ESPM Porto Alegre lançaram o *e-book Gente que inspira – Histórias de transformação*, que reúne cinco histórias de pessoas que realizaram ações voluntárias de solidariedade. Ao final de cada capítulo, há um *podcast*, com conteúdo complementar, e o *making off* da entrevista. A obra foi produzida ao longo das aulas online da disciplina *Texto Jornalístico*. A partir de agosto, o livro estará disponível no acervo da biblioteca da ESPM Porto Alegre e na plataforma *issuu*. Confira o *e-book* na íntegra!

Registro-RS – ■ Faleceu em 12/7, em casa, o escritor e pesquisador da Comunicação **Benedito Saldanha**. Ele foi responsável pelas obras *As Jornalistas*, *As Radialistas*, *Grandes Momentos do Rádio Gaúcho* e *A Voz do Rádio*, atuava como assistente administrativo na Gerência Distrital Leste do DMAE. Estava afastado do trabalho por suspeita de Covid-19.

▶ Saldanha foi presidente da Academia de Letras e Artes de Porto Alegre e criador do Jornal Revolução Cultural e do Sarau com Ritmo. Além das obras focadas em Jornalismo, publicou os livros *A Mocidade do Partenon Literário*, *Laços Eternos* e *Luciana de Abreu*. Também foi o idealizador do *Concurso Poético Expresso das Letras*, que contribui para a revelação de novos talentos da poesia no Rio Grande do Sul.

■ Após oito meses internada no Hospital Santa Rita, onde lutava contra um câncer no fígado, morreu em 8/7, aos 28 anos, **Camila Pires**. Natural de Boqueirão do Leão, ela começou na assessoria de imprensa da Simone Rockenbach Comunicação Empresarial. Depois, teve passagem pelo jornal Informativo do Vale, pela Rádio Independente e no setor de comunicação da Unimed. Formada pela Univates, também atuava como revisora de textos e livros.

(*) Com o portal Coletiva.Net

Centro-Oeste

Brasília

Deco Bancillon estreia blog E agora, Brasil?

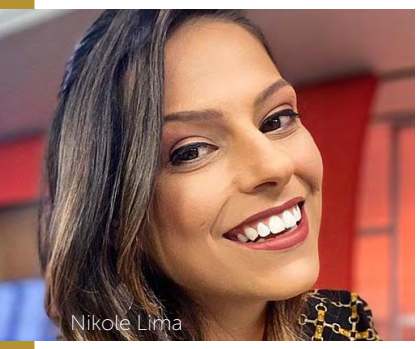
■ No que chama de "mais um desafio profissional", **Deco Bancillon** acaba de estrear o blog E agora, Brasil?, hospedado no portal UAI, plataforma que contempla o jornal O Estado de Minas. "O blog é um desdobramento do canal no YouTube onde faço análises do noticiário e tento antecipar o que está por vir na política e na economia do Brasil", explica Deco, complementando que a ideia é antecipar o que será a notícia nessas áreas, no dia seguinte. São textos, vídeos, bastidores e análises, resultado de seus mais de 15 anos de cobertura em Brasília, com passagens por diversos veículos.

■ Deco foi repórter, editor assistente e repórter especial de Correio Braziliense, iG e Brasil Econômico. No setor público, foi coordenador-geral, assessor especial do ex-presidente Michel Temer e diretor de conteúdo digital da Secom. Mais recentemente, atuou como diretor do escritório de Brasília da Approach Comunicação e na Santafé Ideias, onde foi sócio e diretor de novos negócios. "Essas experiências profissionais me permitiram compreender todos os aspectos de uma notícia: desde a sua origem, nos bastidores do poder, até a sua reportagem em páginas de jornal", diz ele. "E é essa experiência que eu pretendo levar ao blog. A notícia de amanhã, hoje".

Deco Bancillon

Nikole Lima é contratada pela Record TV

■ A Record TV Brasília contratou **Nikole Lima**, que era apresentadora do *DF Alerta*, da TV Brasília/RedeTV, para apresentar o *Balanço Geral Manhã DF* no lugar de **Giulianno Cartaxo**, que deixa o posto. O programa vai ao ar diariamente das 6h30 às 7h30. Nicole estava à frente do *DF Alerta* desde 2017, quando entrou no lugar de **Fred Linhares**.


Nikole Lima

Curtas-DF

■ O SBT começou a planejar sua nova redação em Brasília, com o lançamento da plataforma de notícias *SBT News*, e busca, desde o início do mês, profissionais para liderar o projeto. Quem está no comando da empreitada é **Luiz Alberto Weber,** atual diretor de Jornalismo no DF. A emissora fez uma proposta a **Thiago Nolasco**, repórter da Record em Brasília e que já teve passagem pelo SBT entre 2013 e 2019, cobrindo bastidores da política. O fato de o diretor regional estar à frente do projeto e não o diretor de jornalismo nacional, **José Occhiuso**, tem causado estranhamento por parte dos funcionários, já que o *SBT News* é um grande projeto da emissora.

▶ O ministro das Comunicações, Fábio Faria (PSD), casado com a filha de Sílvio Santos, Patrícia Abravanel, é quem estaria dando o aval para os novos nomes sugeridos e contratados nos altos escalões do Jornalismo do SBT. O projeto inclui boletins diários de Brasília na TV aberta, algo parecido com o que a emissora já teve um dia no *SBT Notícias Breves*, com a diferença de um investimento maior e presente também na internet. Procurada pelo NaTelinha, do UOL, a emissora confirmou a construção da nova redação em Brasília, mas afirmou desconhecer a existência um projeto de boletins ao vivo. Já Thiago Nolasco preferiu não se manifestar.

■ Dados da CUT registram que pelo menos 200 jornalistas do DF foram afetados recentemente com reduções salariais e da ordem de 25% na jornada de trabalho, sob a justificativa de evitar demissões, por meio da MP 936, editada pelo Governo Federal. Conforme a entidade, a quantidade de jornalistas impactados pela redução salarial e suspensão de contratos deve ser ainda maior, considerando que a MP só obrigou para alguns casos a realização de acordos coletivos por intermédio do sindicato. Em muitas situações, os trabalhadores foram apenas comunicados pelos empregadores da redução em suas remunerações. Ainda assim, foram realizados, nos últimos três meses, acordos individuais graças à forte mobilização dos jornalistas, com ganhos para profissionais em redações como Estadão, Folha de S.Paulo e Globo/Valor. Até o momento, foram reduzidos os salários e jornadas de profissionais de TV Brasília, Editora Globo/Valor, TV Independência, Grupo ND, RedeTV, Correio Braziliense, Estadão, Folha de S Paulo e SBT. Ainda segundo a CUT, houve demissões em Metrópoles, TV Band, Correio Braziliense e Destak (com dispensa de PJ). E suspenderam contratos de trabalhadores a Colorado Eventos e o Correio Braziliense.

■ A parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília tem agora dois novos frutos: os programas *CB.Saúde* e *CB.Agro*, extensões do *CB.Poder*. Às quintas-feiras, a partir de 13h20, há entrevistas ao vivo com profissionais de referência na área médico-hospitalar. E às sextas-feiras, no mesmo horário, é a vez de ouvir quem entende e acompanha o agronegócio brasileiro.

▶ As entrevistas são conduzidas por **Denise Rothenburg**. "A gente vive falando de denúncias e escândalos na política, mas, agora, o agro segura a economia. É muito bom poder explicar para as pessoas o que vem sendo feito no campo, assim como novas tecnologias para o setor", destaca ela.

■ Não faltaram criatividade e humor em um cenário nada comum e preocupante, com dias que acenam para o pico da pandemia na capital do País. **Chico Sant'Anna,** depois de realizar uma enquete em 12/7, batizou a *Naja kaouthia*, que picou o estudante de veterinária Pedro Henrique Santos Krambeck Lehmkul, de 22 anos, em coma, na UTI. Foram votados nomes como Bia (Kicis) e Sarah (Winter), mas a maioria escolheu Damares (Alves), nome da ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos para batizar a Naja, que está no Zoológico de Brasília.

▶ Diante da repercussão da enquete, Damares informou que não se importa em ter seu nome ligado à serpente, "quanto mais a uma cobra tão rara". Porém, disse que acataria o batizado caso "o jornalista colocasse ele mesmo a plaquinha com meu nome no pescoço da cobra". "Até organizo uma linda cerimônia de batismo. Mas tem que ser ele, o jornalista, a colocar a plaquinha e a cobra não pode estar sedada. Se ele topar, eu até ajudo a levantar a *hashtag #damaresnaja*", rebateu a ministra. Ela ainda sugeriu que a enquete tinha a intenção de ridicularizar mulheres e questionou: "Até onde ele (Sant'Anna) é macho?".

▶ Ao Metrópoles, Chico afirmou que o intuito da enquete nunca foi ridicularizar mulheres, e a escolha dos nomes estaria ligada a personalidades públicas "bravas como a naja". A respeito do resultado da enquete no Twitter, ele se mostrou surpreso: "Pessoalmente, achava que ela não fosse ganhar, porque tenho mais seguidores no DF. E, no cotidiano do cenário brasiliense, a Damares não se faz tão presente. Mas, como diz o ditado, 'a voz do povo é a voz de Deus›".

Agenda-DF

16/7 (quinta-feira) – ■ O *Arena de Ideias* reúne, às 9h30, especialistas para debater as propostas de reforma tributária que tramitam hoje no Congresso Nacional e como a reestruturação do sistema tributário brasileiro pode contribuir para a retomada da economia. Convidados: **Bernard Appy**, diretor do Centro de Cidadania Fiscal e mentor da PEC 45/19, proposta de reforma que tramita na Câmara; **Mário Sérgio Carraro Telles**, gerente de Política Econômica da CNI; e **Kleber Cabral**, presidente do Sindifisco Nacional. A moderação será de **Patrícia Marins**, sócia-diretora da In Press Oficina e especialista em gestão de crise, imagem e reputação. Inscrições aqui.

Siga nossas redes sociais:
/jornalistasecia /portaldosjornalistas /jornalistasecia /portal-dos-jornalistas

SAMSUNG
XP Inc.
amil

Nordeste

Ceará

Lives marcam os 95 anos da ACI

■ A Associação Cearense de Imprensa (ACI) festeja 95 anos de fundação e para marcar a data promove *lives* sobre temas relevantes para se compreender o atual contexto que envolve a imprensa no Brasil, com os desafios que estão colocados diante dos profissionais e veículos que nela atuam. A primeira, nessa terça-feira (14/7), que abordou os *Desafios das associações de imprensa no período contemporâneo*, teve como convidado **Paulo Jerônimo** (**Pagê**), presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), com participação de **Salomão de Castro**, presidente da ACI. Eles falaram de demandas e encaminhamentos das associações de imprensa em todo o País, bem como de possíveis iniciativas conjuntas entre a ABI e as associações estaduais de imprensa.

▶ No próximo sábado (18/7), ao meio-dia, haverá uma *live* solidária com o músico, jornalista e radialista **Nelson Augusto**, acompanhado de **Helly Ellery**, diretor de Atividades Sociais e Culturais da ACI. Nelson fará uma apresentação musical destinada a obter doações de alimentos para comunidades carentes e do Centro de Fortaleza. Além do Instagram @aci_imprensa, também será transmitida pelo Facebook da entidade (/associacaocearensedeimprensa).

▶ A programação prossegue com uma *live* sobre *Internet, redes sociais e fake news: como o jornalismo lida com a arena digital na atualidade*, na terça (21), às 18 horas. A convidada, **Bia Barbosa**, do Coletivo Intervozes, será acompanhada por **Antônio Lima Júnior**, membro do Conselho Fiscal da ACI. Recentemente eleita para compor o Comitê Gestor da Internet, Bia tratará de questões relacionadas ao tema, como projetos e leis já aprovadas, e de iniciativas em defesa de uma internet mais democrática.

▶ *O jornalismo regional e as iniciativas capazes de fomentá-lo* será o tema da *live* de 28/7, às 18 horas. **Fabiana Viterbo**, coordenadora do programa Semear Internacional, trata do assunto acompanhada de **Márcia Catunda**, diretora de Comunicação Social da ACI.

E mais...

■ Chegou à 100ª edição o Cenário Covid-19, da AD2M. Distribuído diariamente pelo WhatsApp, ele é também disponibilizado na plataforma Issuu e divulgado no Instagram e no Facebook. "Queremos contribuir, como jornalistas e cidadãos, no combate à difusão da desinformação e somar forças aos colegas que, nas redações, têm feito um importante trabalho em favor da informação correta e confiável", destaca o diretor **Mauro Costa**.

28 JUN 2020
Cenário Covid-19
AD2M
O confinamento é 'o maior experimento psicológico da história', diz especialista em trauma

Bahia

■ Alice Santiago, analista de comunicação que esteve até janeiro na Concessionária Bahia Norte, é agora analista de comunicação e marketing no Senac Bahia.

(*) Colaboração de Lauriberto Braga (lauribertobraga@gmail.com e 85-991-393-235), com Rendah Mkt&Com (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

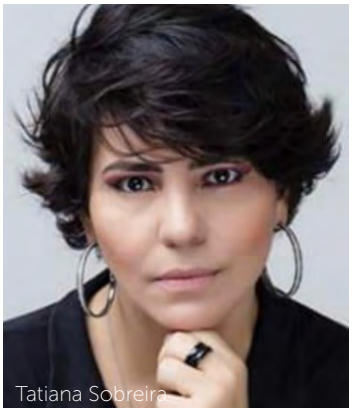
Norte

Amazonas

■ **Acyane do Valle** deixou a assessoria de imprensa da Escola Superior da Magistratura do Amazonas, onde esteve nos últimos dois anos. Agora, segue para um novo desafio, na Divulgação do Tribunal de Justiça do Amazonas.

Acyane do Valle

■ **Tatiana Sobreira** anunciou o seu desligamento do grupo Em Tempo de Comunicação, onde coordenou a Webtvemtempo, apresentou programas e fez alguns documentários.


Tatiana Sobreira

■ Alguns jornalistas já declararam suas pré-candidaturas a vereador em Manaus. Entre eles estão **Liliane Araújo**, **Thiago Botelho**, **Geanne Fernandes**, **Laura Lys** e **Nathália Nascimento**.

■ O livro *Redes Sociais – Anatomia do Conteúdo*, o segundo de uma série de pesquisas de **Ana Célia Costa**, voltou a ser oferecido na versão física no site dela e na Amazon. A obra, da Editora Casa Literária, tem por objetivo apresentar novas formas de construção do texto nas redes sociais para conseguir engajamento de forma natural sem patrocínios. Além de teoria, apresenta um capítulo específico sobre o efeito das *fake news* no Brasil e exemplos de ferramentas para checar informações.

(Com a colaboração de ***Chris Reis****, da coluna* Bastidores – *chrisreis05@*

Ana Célia Costa

1º Prêmio de Jornalismo Inclusivo
Tema: Todxs Nós
Linguagem viva e inclusiva
Inscrições abertas

GERDAU
O futuro se molda
SAMSUNG
amil

Pará

■ O repórter fotográfico **Cezar Magalhães** teve uma foto de sua autoria escolhida como finalista na VI edição do *Concurso de Fotografia Digital ArteSOSlidario*, na cidade de Abla, da Espanha. Ele foi selecionado em temática "Livre" e vai participar de exposição fotográfica.

▶ "Estar nela não deixa de ser um prêmio. E, melhor ainda, a foto ainda está à disposição para venda", comentou Cezar. A foto tem o título de *Natureza louva a Deus e o sol*.

▶ O concurso terminou com a participação de mais de 70 fotógrafos do mundo inteiro e 180 fotografias submetidas entre as duas modalidades: livre e a dedicada ao município de Almeria. Os trabalhos finalistas podem ser adquiridos na loja online ArteSOSlidario. Os recursos serão concedidos à Associação Nyumbani Nala, que colabora com orfanatos, fundações e associações locais na área de Kilimanjaro, Tanzânia, protagonistas de projetos de, proteção e acolhimento de crianças órfãs ou abandonado pelos pais. As fotos podem ser vistas aqui.

*(Com a colaboração de **Dedé Mesquita**, do site Dedé Mesquita)*

Cezar Magalhães

■ O Sindicato dos Jornalistas do Pará publicou edital convocando a categoria para a assembleia-geral virtual, em 24/7, que irá instaurar o processo eleitoral para a escolha da nova diretoria para o triênio 2020-2023. Atualmente, o Sinjor/PA é presidido interinamente pelo vice-presidente **Felipe Gillet**, que assumiu depois que **Sheila Faro** licenciou-se para trabalhar no Governo do Estado.

▶ Até o momento, apenas **Evandro Corrêa**, que teve passagens por A Província do Pará, Diário do Pará e O Liberal, anunciou pré-candidatura. Compõem a chapa **Alciane Ayres**, **Júlio César Guimarães**, **Marcia Cristina Serique**, de Santarém, **Edson Gillet**, **Vavá Bandeira**, **Brás Chucre**, **Douglas Dinelly**, **Vera Horas**, **Shirley Castilho** e **Adonai do Socorro**. A eleição deveria ter ocorrido agora em julho, mas, por causa da pandemia, uma assembleia-geral votou pelo adiamento do pleito, que deverá ocorrer, de forma presencial, em outubro.

▶ Evandro, aliás, está coletando depoimentos de sobreviventes e parentes de vítimas para recontar a história de tragédias que marcaram famílias na Região Norte em livro sobre naufrágios na Amazônia. As viagens em barcos lotados durante a infância, a impunidade dos culpados e a lembrança do naufrágio da embarcação Sobral Santos 2, em 1981, o levaram a escrever a obra. O livro busca fazer um apanhado histórico e provocar a reflexão sobre os casos.

▶ Ao todo, ele descreverá 40 naufrágios. Dos ocorridos no estado, os destaques são as tragédias do Novo Amapá, em 1981, que vitimou cerca de 600 pessoas; e do Anna Karoline 3, em fevereiro deste ano, que registrou 40 mortes. "O objetivo não é achar culpados", diz Corrêa. "O livro faz um resgate e uma homenagem a todos os que perderam a vida e aos que sobreviveram para contar a história. Para se ter uma ideia, o naufrágio do Novo Amapá é a maior tragédia brasileira dos últimos 50 anos".

▶ Os contatos dele são 91-981-262-993 / 982-843-175 ou na página do projeto no Facebook

Rondônia

■ As professoras de História **Mara Centeno** e **Elis Oliveira** resolveram resgatar registros da capital Porto Velho e divulgá-los na internet por meio do projeto *Porto de Histórias*, resultado de dez anos de estudo.

▶ A principal fonte de ambas é o Jornal Alto Madeira, que circulou de 1917 a 2017 na região. Considerado um dos jornalistas mais antigos do Brasil em atividade, o diretor do veículo, **Euro Tourinho**, morreu em novembro do ano passado, aos 97 anos.

▶ A ideia do projeto é mapear e construir a história da cidade, "desde aspectos de vida, morte, cultura, política, economia e sociedade", segundo Elis, que atua em assuntos como futebol e esporte amazônico, cultura e sociedade em Porto Velho.

▶ O projeto vai acompanhar todas as edições publicadas pelo Alto Madeira. No site do *Porto de Histórias*, o internauta já encontra alguns artigos e dissertações das professoras sobre o assunto, o perfil das duas, além de três episódios disponíveis no canal do YouTube que contam sobre Porto Velho pelos olhos do que foi noticiado no jornal centenário.

▶ Muitos dos fatos que hoje formam a História de Rondônia já foram notícia, e grande parte dos acontecimentos marcantes do estado foram publicados no Alto Madeira. O periódico nasceu das mãos de Joaquim Augusto Tanajura, em 1917, e resistiu, aos cuidados da família Tourinho, de 1962 a 2017.

■ **Genézio Lima** morreu nas primeiras horas de 12/7, no município de Cacoal, por complicações após um acidente doméstico ocorrido no final de junho. Conforme informações de familiares, ele bateu a cabeça, foi encontrado inconsciente pela esposa e teve que ser levado às pressas ao hospital, onde passou por cirurgia, mas não melhorou.

▶ A morte dele teve grande repercussão no município, principalmente entre os profissionais de imprensa. A Associação Cacoalense de Imprensa emitiu *Nota de Saudade*.

Amazônia em imagens

Menino Kayapó – Foto de **Maycon Nunes** (Instagram: @nunesphoto), São Félix do Xingu (PA), 2020

Mais informações sobre J&Cia Norte com **Oswaldo Braglia** (oswaldo@jornalistasecia.com.br e 91-987-010-288).

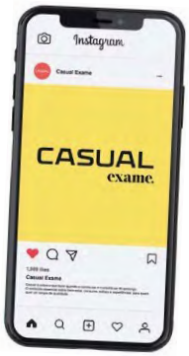
Curtas

Não verás país nenhum

■ Lançado em 1981, o livro *Não verás país nenhum*, de **Ignácio de Loyola Brandão**, retrata um futuro quente, seco e desolado, em que a Amazônia virou um deserto, o Parque do Ibirapuera, em São Paulo, deu lugar a um estacionamento, e o Brasil é um país governado por políticos que negam a ciência e maquiam dados, enquanto milícias armadas fazem as vezes de polícia. "A realidade foi me copiando", satiriza o jornalista e escritor em entrevista a **Marie Declerco**, para o UOL Tab. Confira!

E mais...

■ Exame lança nesta quinta-feira (15/7) a Casual, plataforma de conteúdo com foco em *lifestyle* e cultura. O espaço é uma herança editorial da VIP, que teve suas atividades encerradas em setembro de 2018. Com o fim da revista masculina, Exame levou parte do conteúdo para suas páginas, tendo em vista oferecer conteúdo para público e anunciantes do mercado de luxo. Até o começo do ano a seção chamava-se *Exame VIP*, mas, com a aquisição da Exame pela *holding* que controla o BTG, o nome mudou temporariamente para *Estilo de Vida*, e ganha agora uma marca própria.



■ **Flavio Castro** e **Marcio de Freitas**, respectivamente sócio-diretor e analista político da FSB, comandam na próxima segunda-feira (20/7), às 18h, uma *live* sobre *O impacto do novo Marco Legal do Saneamento*. O encontro leva a assinatura da Bússola, nova plataforma de conteúdo que está sendo desenvolvida em parceria com a Exame.

■ A Edelman promoverá nesta sexta-feira (17/7), às 9h30, o lançamento dos dados brasileiros do Relatório Especial do *Edelman Trust Barometer 2020: Confiança nas Marcas*. O encontro contará com a participação da CCO global da agência **Judy John**. Realizado entre 27 de maio e 5 de junho, o relatório conta com mais de 22 mil respondentes em 11 países, e revela que a confiança na marca perde apenas para preço e reputação entre as considerações mais importantes do brasileiro na hora de comprar uma marca pela primeira vez. Inscrições abertas.

■ A Elle Brasil, referência no universo da moda, lançou em 13/7 sua primeira revista digital, a Elle View, que oferece conteúdo exclusivo para assinantes. A edição de estreia trouxe 15 matérias, algumas interativas, sobre o tema *Contato*.

▶ O projeto está sob a liderança da diretora editorial **Susana Barbosa**, da *publisher* **Paula Mageste** e da diretora comercial **Virginia Any**. As edições da Elle View estarão disponíveis para assinantes no site elle.com.br. A assinatura mensal está com uma promoção de R$ 9,99 nos primeiros seis meses.

■ A CNN brasil estreou na segunda-feira (13/7) o *CNN Tonight*, *talkshow* que une jornalismo e variedades. O programa vai ao ar de segunda a quinta-feira, após o Jornal da CNN e cada edição abordará um assunto diferente. O tema da estreia foi *Diálogo: as pessoas estão se ouvindo menos?*. A apresentação é da advogada e comentarista **Gabriela Prioli**, da jornalista **Mari Palma** e do historiador **Leandro Karnal**, recém-contratado pela CNN Brasil.

■ A Revista Trip promove mais uma edição da *Casa TPM*, agora totalmente virtual, que abordará o tema tempo, como aproveitá-lo melhor e organizá-lo de modo que seja possível fazer tudo o que for planejado. O evento convida os participantes a uma experiência de imersão digital, onde poderão "entrar" em uma casa com cômodos interativos. A *Casa TPM* será realizada em 1 e 2 de agosto. Mais informações aqui.

Mais Premiados

Inscrições ao Prêmio *Vladimir Herzog* vão até 6/8

■ Estão abertas até 6 de agosto as inscrições para a 42ª edição *do Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos*, que reconhece trabalhos sobre democracia e temas correlatos.

▶ Interessados podem inscrever seus trabalhos, veiculados entre 21 de julho de 2019 e 31 de julho de 2020, em uma de seis categorias: *Arte*, *Fotografia*, *Produção jornalística em texto*, *Produção jornalística em áudio*, *Produção jornalística em vídeo* e *Produção jornalística em multimídia*.

▶ Os vencedores serão anunciados em 17 de outubro, com transmissão ao vivo pela internet. Em 24 de outubro, haverá uma conversa virtual com os ganhadores e no dia seguinte (25/10), a solenidade de premiação, também em ambiente virtual.

Tutão do Daniel

Castrofobia

Por Daniel Pereira (daniel07pereira@yahoo.com.br), especial para J&Cia

Seria o casamento da década na bucólica cidade serrana. Igreja lotada, convidados ansiosos. Afinal, no último a filha do prefeito demorara só hora e meia. Mas, surpresa! A marcha nupcial invade o espaço e... lá vem ela, britanicamente pontual, para quebrar a tradição. Nem Aristeu, o ateu, queria acreditar: perdeu a graça. Mal fazia ideia do que viria pela frente. Menos ainda o noivo. No pé do altar, o pai entrega a filha, tira um envelope do bolso e cochicha na orelha do rapaz: melhor ler antes de dizer sim. O Castro, ninguém sabia, tinha fobia do nome. Quando leu, desabou aos pés da noiva. No bilhete, a ameaça cristalizada: filho, nunca pense em trai-la. Faça isso e eu te Castro!

(*) Batizado há 46 anos no Grupo Estado, Daniel Pereira passou por Rádio Bandeirantes, TV Record, coordenou a Comunicação do Governo de SP na ECO-92 e foi assessor de imprensa no Memorial da América Latina. Publicou em 2016 O esquife do caudilho e acaba de concluir O último réu.

XP Inc.
GERDAU O futuro se molda
SAMSUNG
amil

Internacionais

França oferece crédito tributário para assinantes de jornais ou revistas

■ Parlamentares franceses aprovaram a concessão de um crédito tributário para quem solicitar uma assinatura de um serviço de notícias. A medida prevê retirada única de US$ 50 pela assinatura de 12 meses de um jornal, revista ou sites/portais/newsletters de notícias. A informação é do The Guardian.

▶ Agnès Pannier-Runacher, secretária de Estado da França para assuntos econômicos, disse que a imprensa "sofre muito e não se beneficia necessariamente de todos os tipos de ajuda".

▶ Os parlamentares também aprovaram uma emenda que estende a isenção de impostos para assinaturas de revistas trimestrais de interesse geral. Além da França, outros países também estão promovendo ações de apoio à imprensa, como o Canadá, que estuda aumentar o crédito de imposto de assinatura de notícias digitais de 15% para 50%.

▶ Com informações da ANJ.

E mais...

■ A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP, em espanhol) promove, de 29 a 31/7, um novo ciclo do *SIPConnect Online*, série de palestras gratuitas sobre mídia e imprensa em geral. O evento, realizado anteriormente em maio, contou com mais de 2.300 participantes.

▶ As palestras abordarão temas como Inteligência Artificial nas redações, uso de tecnologia para aprimorar o conteúdo produzido e estratégias de audiência durante e após a pandemia. Haverá apresentações de editores de The Washington Post, The New York Times, Clarín, La Nación, El Universal e El Debate, além de Google, Amazon e Facebook. Confira a programação completa e inscreva-se aqui.

■ A WAN-IFRA promove de 27 a 29/7 o *eSummit Latam Media Leaders*. O encontro contará com *webinars* e encontros interativos, das 12h às 13h30 e das 17h às 18h30, no horário de Brasília. Entre os convidados está o brasileiro **Rosental Calmon Alves**, fundador e diretor do Centro Knight, da Universidade do Texas. Confira a programação.

■ A propósito do Centro Knight, o instituto promoverá de 27/7 a 23/8 o curso em espanhol *Periodismo de internet y tecnología: cómo cubrir sus impactos más allá de los gadgets*. Mais informações na página do curso, onde estão disponíveis o programa de estudo, um vídeo introdutório e instruções para inscrição.

Tem alguma história de redação interessante para contar? Mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br

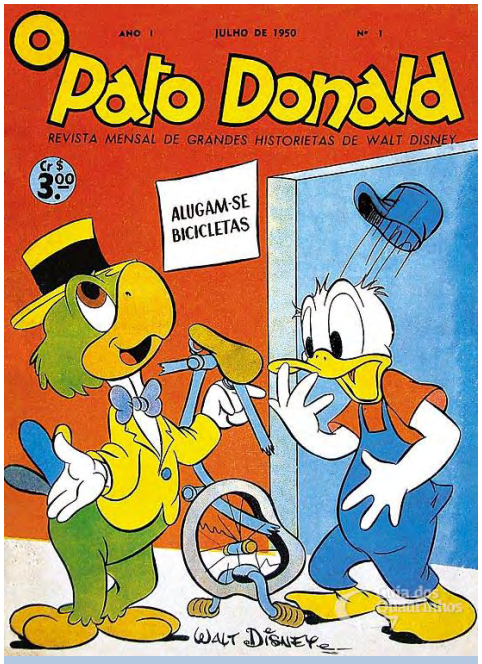
■ Esta é novamente uma colaboração de **José Maria dos Santos** (dsjose@uol.com.br), ex-Diários Associados, Manchete, Abril e Diário do Comércio, de São Paulo, entre outros.

José Maria dos Santos

Zanoni Fraissat/Folhapress

Uma lembrança da Abril

No dia 12 de julho, há 70 anos – uma quarta-feira –, o Pato Donald ia pela primeira vez às bancas, registrando publicamente a Editora Abril. (Anteriormente, Victor Civita havia lançado o herói Raio Vermelho, que não vingou, fazendo do palmípede, para todos os efeitos, o marco inicial da empresa).



Capa da edição nº' do Pato Donald (reprodução acervo Guia dos Quadrinhos)

Segundo registra o site Guia dos Quadrinhos, era uma revista mensal em tamanho grande – 20 x 28 cm – que custava três cruzeiros, quantia difícil de ser calculada em reais devido à profusão de moedas e de inflações que tivemos de lá para cá. O lançamento, na linha do tempo, sugere ter sido uma temeridade, pois ocorreu a quatro dias da final da Copa do Mundo de 1950 entre Brasil e Uruguai que empolgava todo o País. Quem iria dar atenção para uma revista infantil naquelas circunstâncias, quando o Brasil se preparava para viver um dos seus dias mais gloriosos, que foi tragicamente abortado pelo segundo gol de Gighia?.

Mas Victor Civita, conforme revelou sua trajetória, gostava de arriscar. (Quando lançou 4 Rodas, em 1960, disseram que a revista iria durar três números, porque tínhamos somente três rodovias que mereciam esse nome: Dutra, Anchieta e Anhanguera). Mandou tirar O Pato Donald com 82 mil exemplares. Naquele ano a população brasileira era de 51.944.397 habitantes e São Paulo, por todos os títulos o principal mercado, dada a dificuldade de distribuição, tinha 2.198.096. De início, a publicação era mensal; mas logo se tornaria semanal e assim permaneceria, confirmando o tradicional e posteriormente famoso otimismo do editor. A revista infantil iria ganhar a companhia de Capricho em 1952 e de Manequim, em 1959, construindo o alicerce que faria da Abril a maior editora da América Latina.

Certamente, os 70 anos deverão merecer atenção mais aprofundada

XP Inc.
GERDAU O futuro se molda
SAMSUNG
amil

MEMÓRIAS DA REDAÇÃO

de Jornalistas&Cia, considerando a importância da data. Por ora, quero adiantar aqui uma curiosidade da casa, relativa, salvo engano, à única revista que a editora produziu deliberadamente para não ser lançada. Foi uma espécie de protótipo, como se verá adiante, batizada internamente como SP, que se tornou seu logotipo. Como o título sugere, era uma publicação destinada à cidade de São Paulo, inspirada na londrina Time Out e no célebre Metropolitan Diary do New York Times.

Essa aventura ocorreu na virada de 1974 para 75. Mestre ***Paulo Patarra*** *era o chefe da equipe, seguido por* ***Luiz Fernando Mercadante*** *e* ***Eurico Andrade****. Depois vinham* ***Hamílton Almeida Filho****, eu,* ***Cacalo Kfouri*** *e* ***Luigi Mamprin*** *na fotografia,* ***Carlos Grasseti*** *na arte. Sem esquecer, é claro, a habitual nuvem de jovens estagiários em torno do Ppat, como Patarra era chamado, devido à sua rubrica nas ordens de serviço.*

Como convinha a uma publicação com aspirações metropolitanas, a matéria de capa, feita por mim e Hamiltinho, reunia o Zoológico paulistano e as primeiras manifestações apocalípticas da poluição na cidade. A pauta, sua justificativa e a forma de execução, decididas pelo trio de chefes, eram oportunas e brilhantes. A cidade estava conhecendo o fenômeno da inversão térmica, até então inédito aos paulistanos, que, além de comprometer concretamente a qualidade do ar, afetava fisicamente as pessoas. Assisti, no centro da cidade, a cenas dramáticas de pessoas lacrimejando, na verdade derrubando lágrimas à vista de todos, e a consequente corrida às farmácias para comprar colírios e remédios contra asma ou bronquite, que estariam na capa dos jornais na manhã seguinte. Como contraponto, o prestígio do Parque Zoológico, que permanece, estava no auge, era o xodó da cidade., particularmente o formigueiro montado pelo diretor Mário Autuori.

Ensaios de capas da revista SP (reprodução acervo Cacalo Kfouri)

Juntava gente, à semelhança da Mona Lisa no Museu do Louvre.

Também havia o fã-clube de um orangotango que se postava numa espécie de plataforma à meia altura, no seu recinto, estendendo a mão suplicantemente à frente, como se pedisse esmola, para as pessoas atirarem comida. Quando um dos zeladores fazia soar seu apito de repressão, o orangotango descia agilmente do seu posto, pegava areia do chão e lhe atirava. (Autuori é autor do mais convicente argumento que ouvi para demover o público de oferecer guloseimas aos animais: "Nos fins de semana, o Zoológico recebe cerca de 10 mil pessoas. Se cada uma der uma pipoca ao macaco, não há estômago de macaco, e o resto,que aguente".).

Luigi Mamprim, encarregado de providenciar a fotografia que resumisse os dois temas, surgiu com a foto de um macaco-prego, ou bugio, não tenho certeza, portando uma máscara contra gases; o primata apontava aquele filtro em forma de focinho respirante para os leitores. Ficamos todos encantados, e curiosos, em saber como Luigi conseguira prender o equipamento em bicho tão irrequieto. Ele nos fitou com desprezo e alguma comiseração: "Arrumei uma máscara, fui no Museu da USP e coloquei num macaco embalsamado".

Após o fechamento, a revista seguiu rotineiramente para a gráfica. Mas o processo de impressão foi interrompido na boca da rotativa, como se diz no jargão dos gráficos. Foram processadas apenas as provas em ciano, que é uma espécie de checagem antes de se iniciar a impressão definitiva. (Essas provas são em azul ciano, porque é a melhor coloração para identificar problemas na imagem). Paulo Patarra informou que "Seu" Victor havia mandado guardar as provas no cofre da editora e nada mais foi dito.

Daquela experiência, que durou alguns meses, guardo uma lembrança sarcasticamente original. Numa certa tarde, Carlos Grasseti, ou algum assistente dele, estabeleceu um título com a exígua medida de duas linhas com até quatro toques para uma matéria que Hamiltinho estava fechando. Hamiltinho atendeu com a rapidez da sua aflição. Assim:

Cu
Cu

(Quem já fechou matéria nessas condições sabe o tormento que Hamiltinho tinha pela frente.)

Em 1983 ocorreu o lançamento de Veja São Paulo, a Vejinha. Até hoje suspeito que o Projeto SP foi uma espécie de ensaio.

Jornalistas&Cia é um informativo semanal produzido pela Jornalistas Editora Ltda. • Tel 11-3861-5280 • Diretor: Eduardo Ribeiro (eduribeiro@jornalistasecia.com.br) • Editor executivo: Wilson Baroncelli (baroncelli@jornalistasecia.com.br) • Editor assistente: Fernando Soares (fernandosoares@jornalistasecia.com.br) • Estagiário: Victor Felix (victorfelix@jornalistasecia.com.br) • Editora regional RJ: Cristina Vaz de Carvalho, 21-2527-7808 (cvc@jornalistasecia.com.br) • Editora regional DF: Kátia Morais, 61-98126-5903 (katia@jornalistasecia.com.br) • Diagramação e programação visual: Paulo Sant'Ana (pr-santana@uol.com.br) • Departamento Comercial: Silvio Ribeiro, 11-3861-5283 (silvio@jornalistasecia.com.br) • Assinaturas: Armando Martellotti, 11-3861-5280 (armando@jornalistasecia.com.br)